

Millennium
bcp

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3M 2017

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M



ÁGIL



MODERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



Disclaimer

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros três meses de 2017 e de 2016 não foram objeto de auditoria
- Os indicadores de negócio apresentados excluem o ex-Banco Millennium Angola

Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

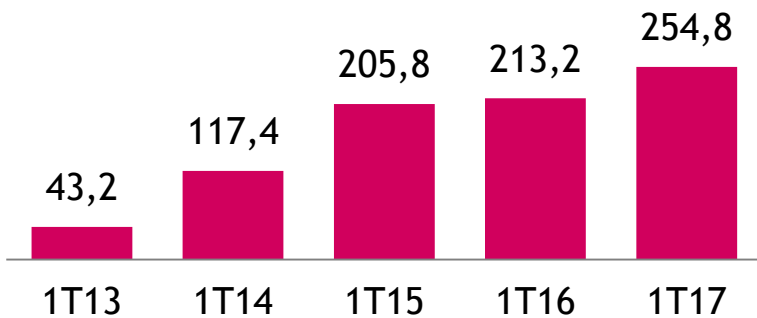
Síntese

- 1 **Resultado líquido de €50,1 milhões** (€46,7 milhões no 1.º trimestre de 2016), **beneficiando da expansão contínua do resultado core**, que se cifrou em €254,8 milhões no 1.º trimestre de 2017, um **crescimento de 20%** face ao 1.º trimestre do ano anterior
- 2 **Continuação da redução dos NPEs** e dos NPLs em Portugal, com um **aumento da cobertura total, incluindo garantias, para 100%**
- 3 Reforço do capital no início de fevereiro, permitindo o **reembolso total dos CoCos** e elevando o **rácio CET1 fully implemented para 11,2%** (13,0% em base *phased-in*)
- 4 **Inversão da tendência de redução do crédito**, particularmente visível na carteira não-NPE, que **umenta €247 milhões no 1.º trimestre de 2017**
- 5 **Evolução favorável do negócio em Portugal, com especial destaque para a captação de Clientes**

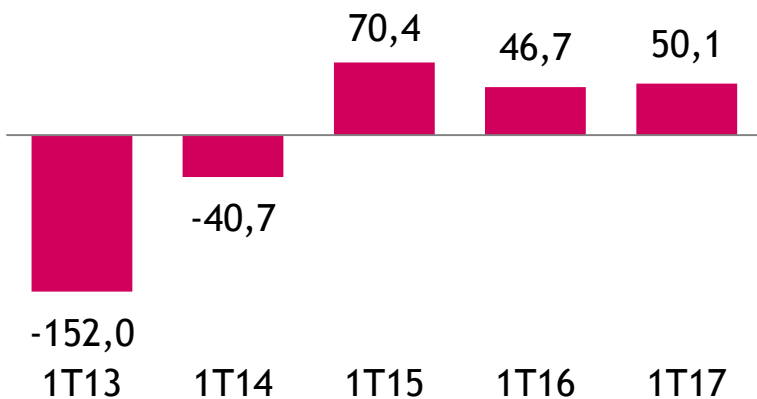
1 Destaques: rendibilidade

(Milhões de euros)

Resultado core*



Resultado líquido



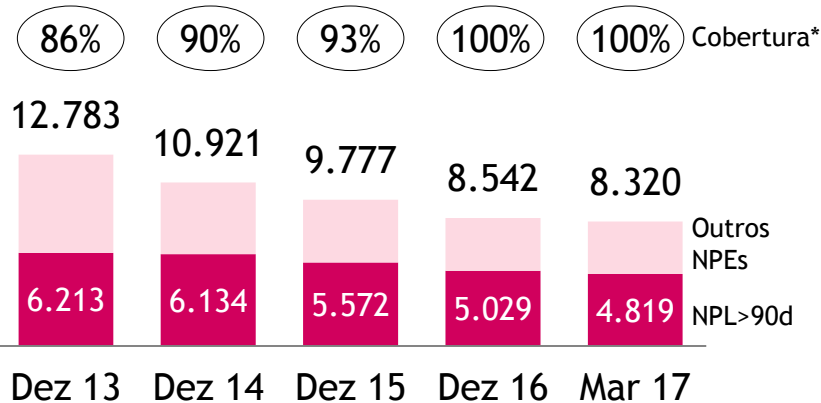
- **Resultado core** aumenta para €254,8 milhões no 1.º trimestre de 2017, com uma importante expansão da margem financeira
- **Expansão significativa do resultado core** desde €43,2 milhões no 1.º trimestre de 2013
- **Um dos bancos mais eficientes da zona euro**, com *rácio cost to core income* de 48% (*cost to income* de 45%)
- **Resultado excede €50 milhões** no 1.º trimestre de 2017
- **Melhoria substancial face aos prejuízos** de €152,0 milhões no 1.º trimestre de 2013

2 Destaques: qualidade dos ativos

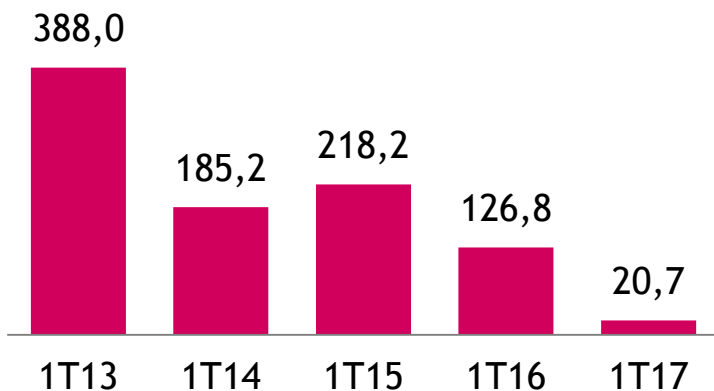


(Milhões de euros)

Non-performing exposures (NPEs)

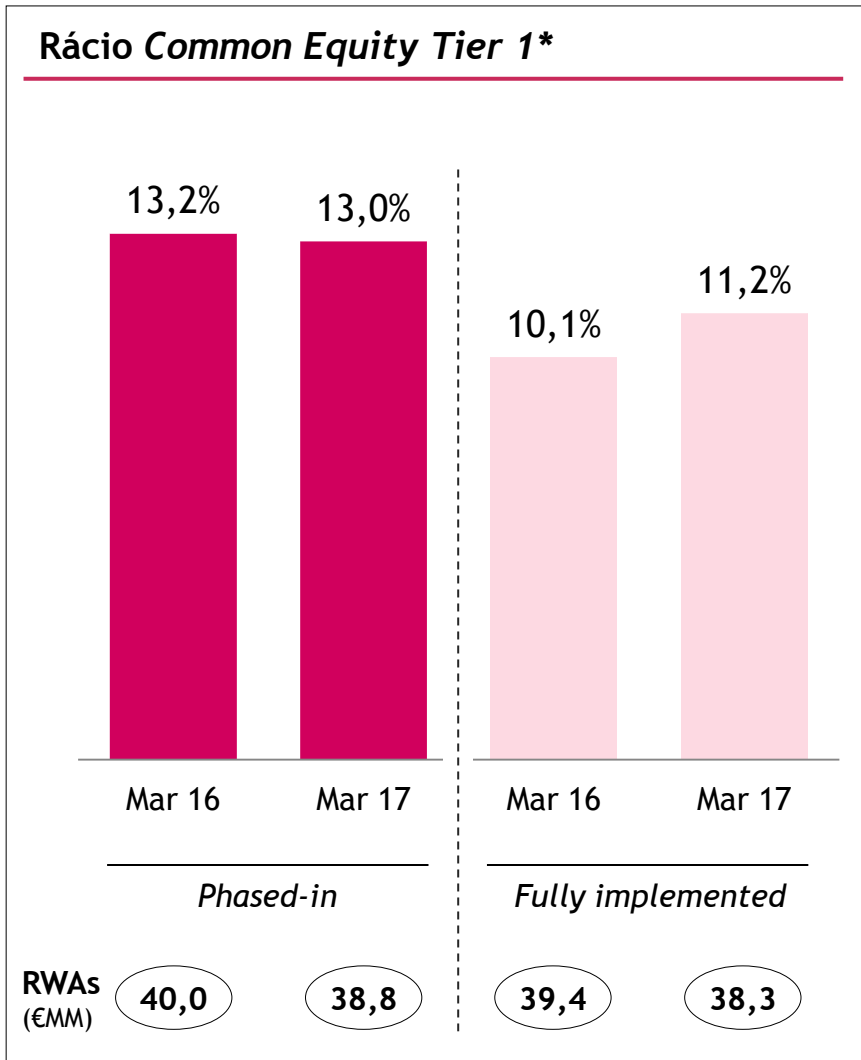


Entradas líquidas em NPL > 90 dias



- **NPEs em Portugal descem** para €8,3 mil milhões em 31 de março de 2017, com **ritmo muito elevado de redução desde 2013**: média de €1,4 mil milhões por ano
- **Redução dos NPEs superior a €200 milhões no 1.º trimestre de 2017**, mais de 20% do objetivo de redução anual para <€7,5 mil milhões no final de 2017
- **Cobertura total* dos NPEs de 100%**
- Descida dos NPL > 90 dias para €4,8 mil milhões em 31 de março de 2017, com **redução significativa das entradas líquidas para €21 milhões no 1.º trimestre de 2017**

3 Destaques: capital



- Reforço do capital no início de fevereiro, permitindo o **reembolso dos CoCos** e elevando o **rácio CET1 fully implemented** para **>11%**
- Fortalecimento dos rácios CET1 fully implemented para 11,2% e phased-in para 13,0%
- Reação positiva do preço da ação ao aumento de capital, com múltiplos ainda favoráveis, em termos comparativos:

	31 dez 2016	Atual	Média bancos ES + IT
Price/Book Value	0,2x	0,6x	0,9x
Price/Core net income	3x	3x	7x

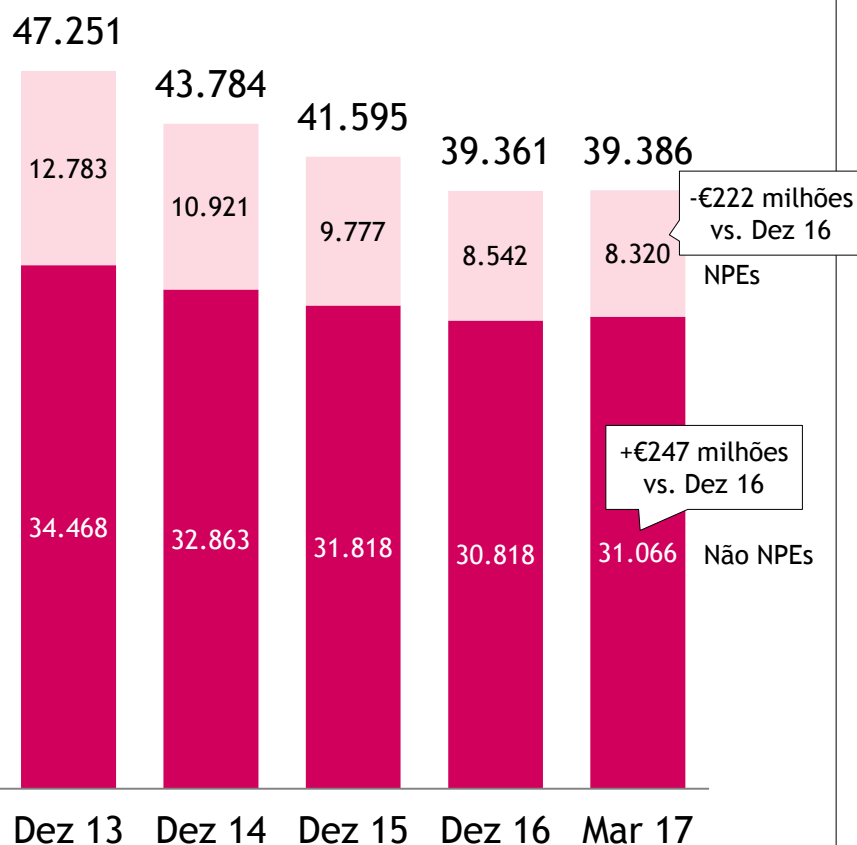
*Valores estimados incluindo os resultados do 1.º trimestre. Valores de Mar 16 pro forma incluindo impacto da fusão em Angola.

4 Destaques: evolução do crédito



(Milhões de euros)

Carteira de crédito



- Carteira não-NPE aumenta €247 milhões face ao final de 2016
- Esforço de redução dos NPEs determina um acréscimo inferior na carteira total: +€25 milhões vs 31 de dezembro de 2016
- Forte desempenho do crédito concedido às indústrias extrativas e transformadoras (+6% vs 0% no sistema bancário nacional) e às atividades de alojamento, restauração e similares (+10% vs +4% no sistema), mais que compensando a redução da carteira não *core* (redução da exposição à construção/atividades imobiliárias em 17%)

5 Destaques: evolução do negócio em Portugal



Institucional



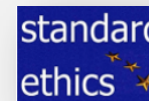
“**Celent Model Bank 2017 Award for Branch Transformation**” com as sucursais da nova geração (35)



Nova **campanha institucional**, com enfoque na história de sucesso do Banco



Lançamento dos **prémios Millennium Horizontes**, para distinguir empresas de sucesso



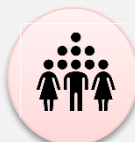
Integração do Millennium bcp no **índice do Standard Ethics Rating**, sendo o **único Banco Português**

Particulares



Serviço a Clientes

Novo **serviço de Gestão Remota para Clientes Prestige** com proposta de valor reforçada



Captação de Clientes

Crescimento do ritmo de captação em 21% ⁽¹⁾, com o número de Clientes a ultrapassar os 2,35 milhões



Digital banking

Aumento de 21% ⁽¹⁾ do número de Clientes digitais ativos
Grupo líder nas operações de bolsa online com quota trimestral de 26%

Empresas



Serviço digital

Nova funcionalidade de **pedido online do Crédito Avançar para PMEs**



Captação de Clientes

Angariação de **mais 4.350 Clientes empresariais** no 1T 2017



Suporte à tesouraria

Crescimento da faturação tomada de factoring em 29% e de **confirming em 65%** ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Face ao 1.º trimestre de 2016.

Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

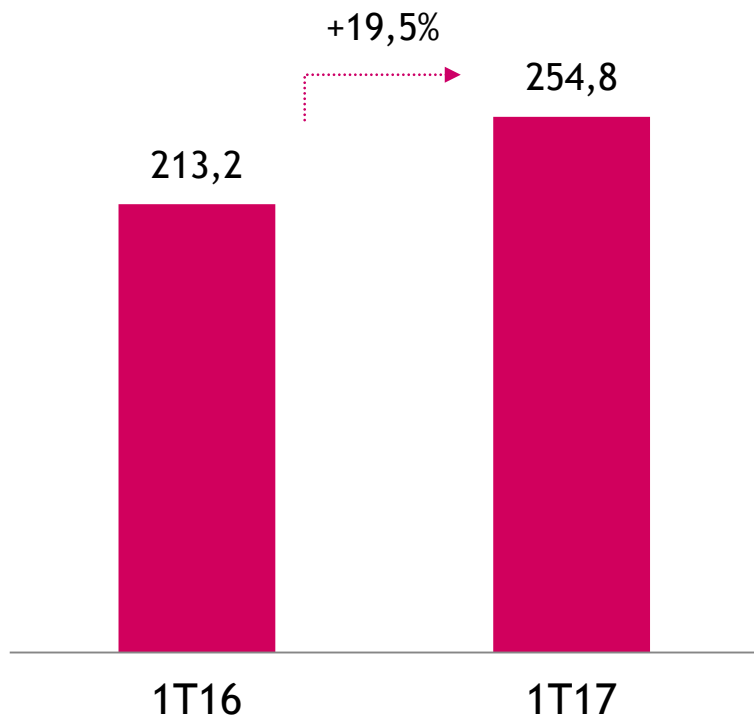
Lucro de €50,1 milhões no 1.º trimestre de 2017, com melhoria pronunciada do resultado *core*

<i>(milhões de euros)</i>	1T16	1T17	Δ%	Impacto no resultado
Resultado <i>core</i> (margem fin.+comissões-custos operacionais)	213,2	254,8	+19,5%	+41,6
Outros proveitos de exploração	31,8	40,9	+28,5%	+9,1
Resultados operacionais (antes imparidades e provisões)	245,1	295,8	+20,7%	+50,7
Imparidades e provisões	-176,0	-203,2	+15,5%	-27,2
Resultado antes de impostos	69,1	92,5	+34,0%	+23,5
Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas	-22,4	-42,4	+89,5%	-20,0
Resultado líquido	46,7	50,1	+7,4%	+3,4

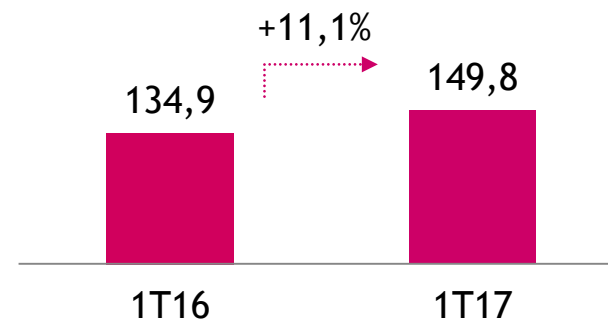
Melhoria do resultado *core* em todas as geografias

(Milhões de euros)

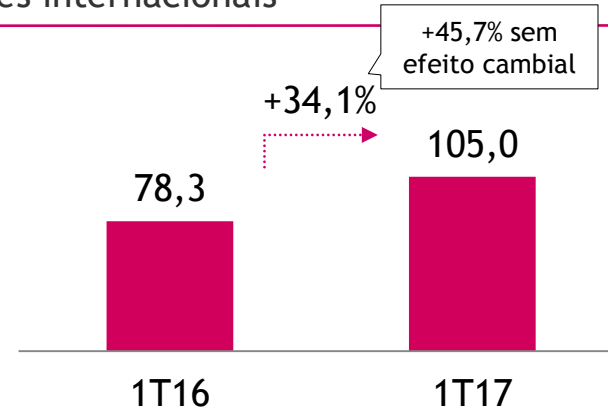
Resultado *core**, consolidado



Portugal



Operações internacionais

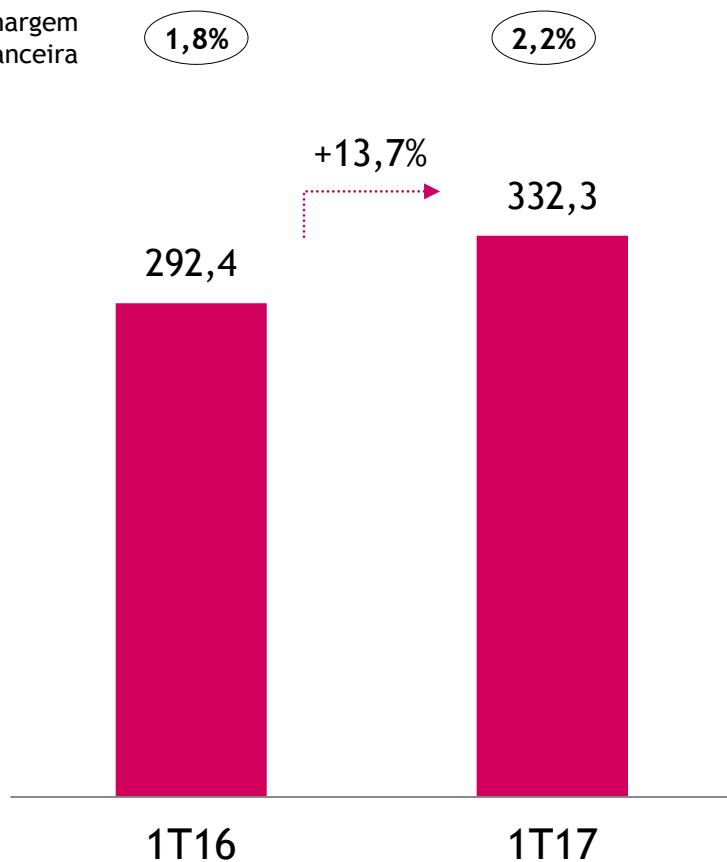


Margem financeira impulsionada pela continuação da redução do custo dos depósitos e pelo reembolso dos CoCos...

(Milhões de euros)

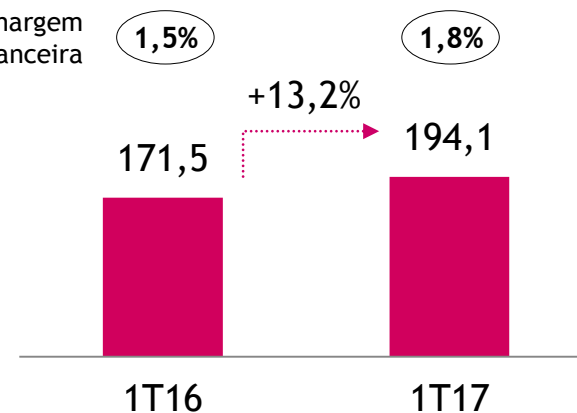
Margem financeira, consolidada

Taxa de margem financeira



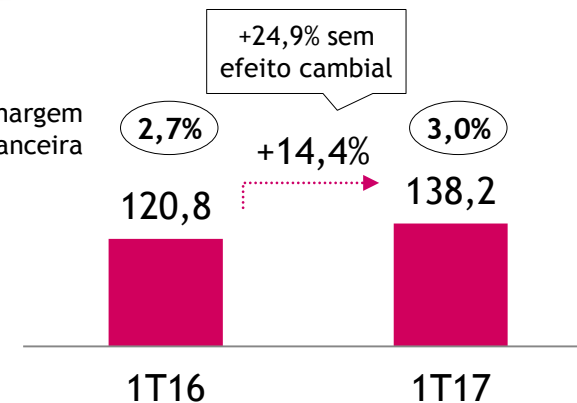
Portugal

Taxa de margem financeira



Operações internacionais

Taxa de margem financeira



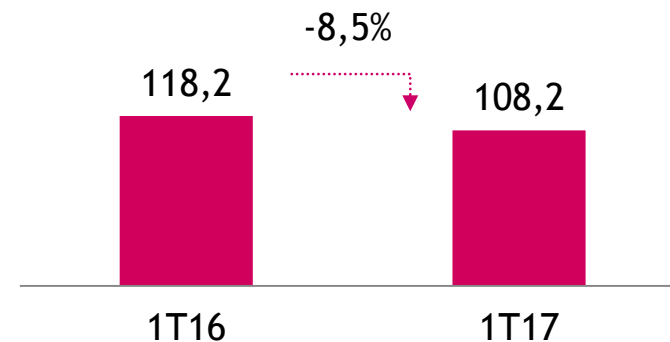
... destacando-se o crescimento das comissões nas operações internacionais

(Milhões de euros)

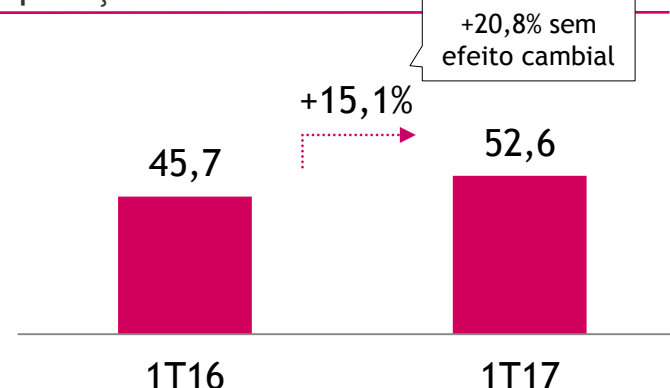
Comissões, consolidadas

	1T16	1T17	Δ %
Comissões bancárias	136,3	132,2	-3,0%
Cartões e transferências de valores	35,0	37,6	+7,3%
Crédito e garantias	38,9	38,7	-0,4%
Bancassurance	20,2	19,9	-1,5%
Contas	22,6	23,2	+2,8%
Outras comissões	19,6	12,9	-34,4%
Comissões relacionadas com mercados	27,7	28,6	+3,3%
Operações sobre títulos	19,1	18,6	-2,7%
Gestão de ativos	8,6	10,0	+16,4%
Comissões totais	163,9	160,8	-1,9%

Portugal



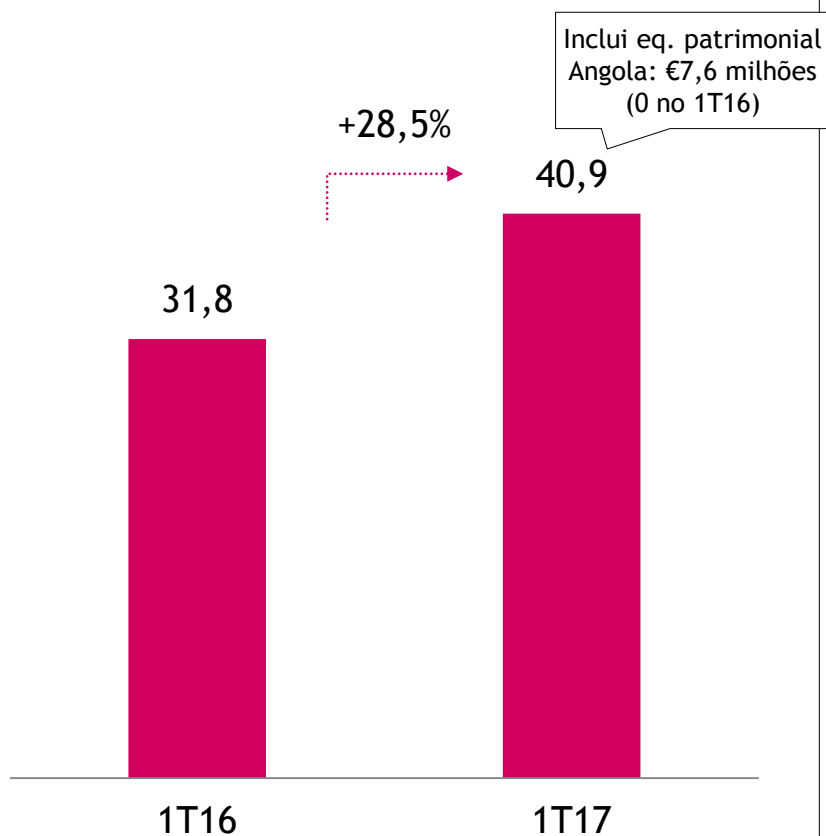
Operações internacionais



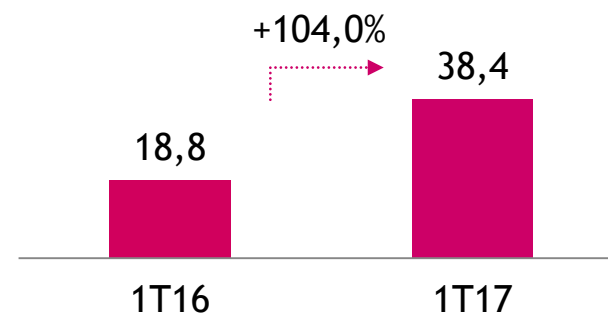
Evolução positiva dos outros proveitos de exploração

(Milhões de euros)

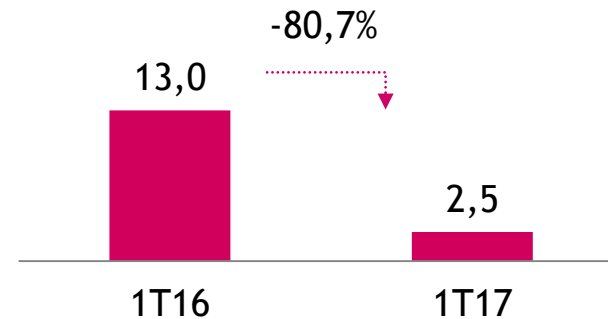
Outros proveitos de exploração, consolidados



Portugal



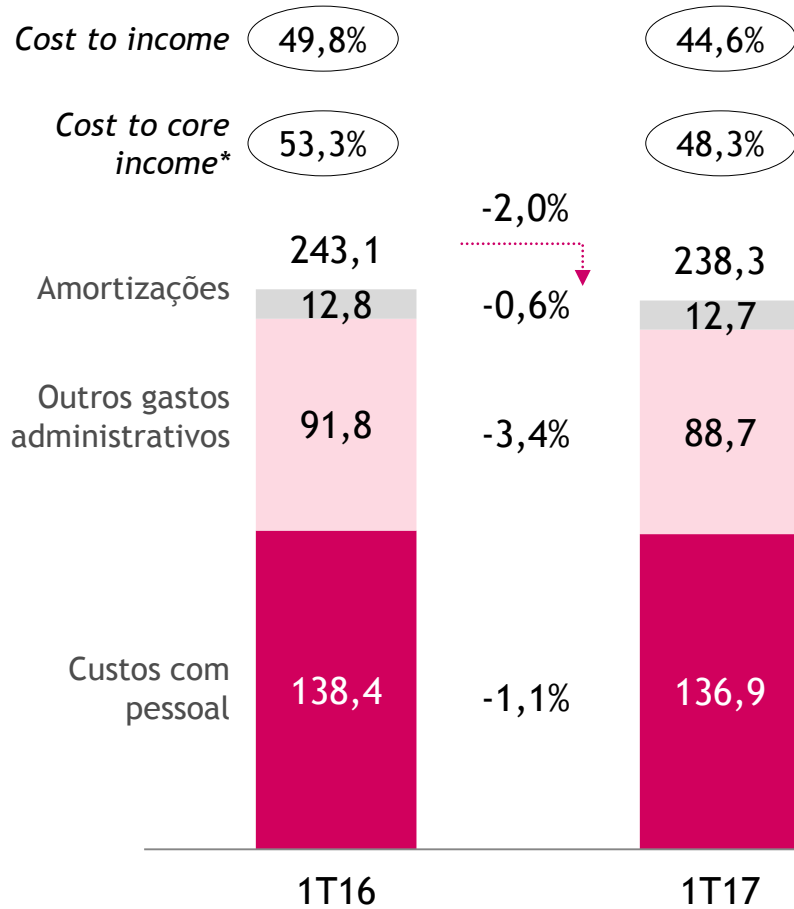
Operações internacionais



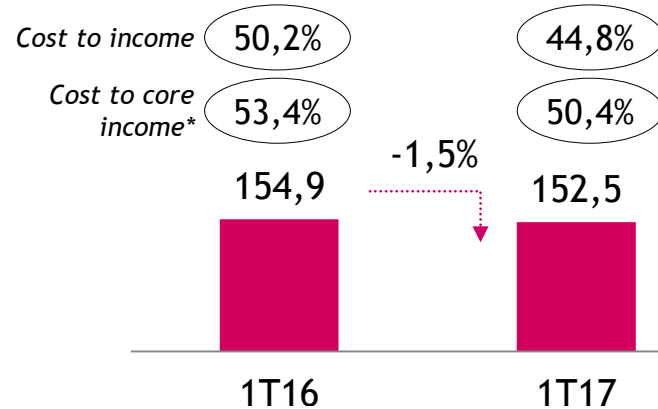
Redução de custos prossegue...

(Milhões de euros)

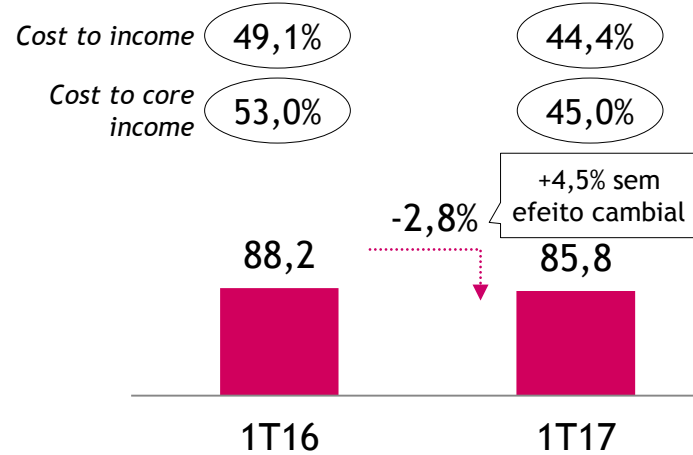
Custos operacionais, consolidados



Portugal



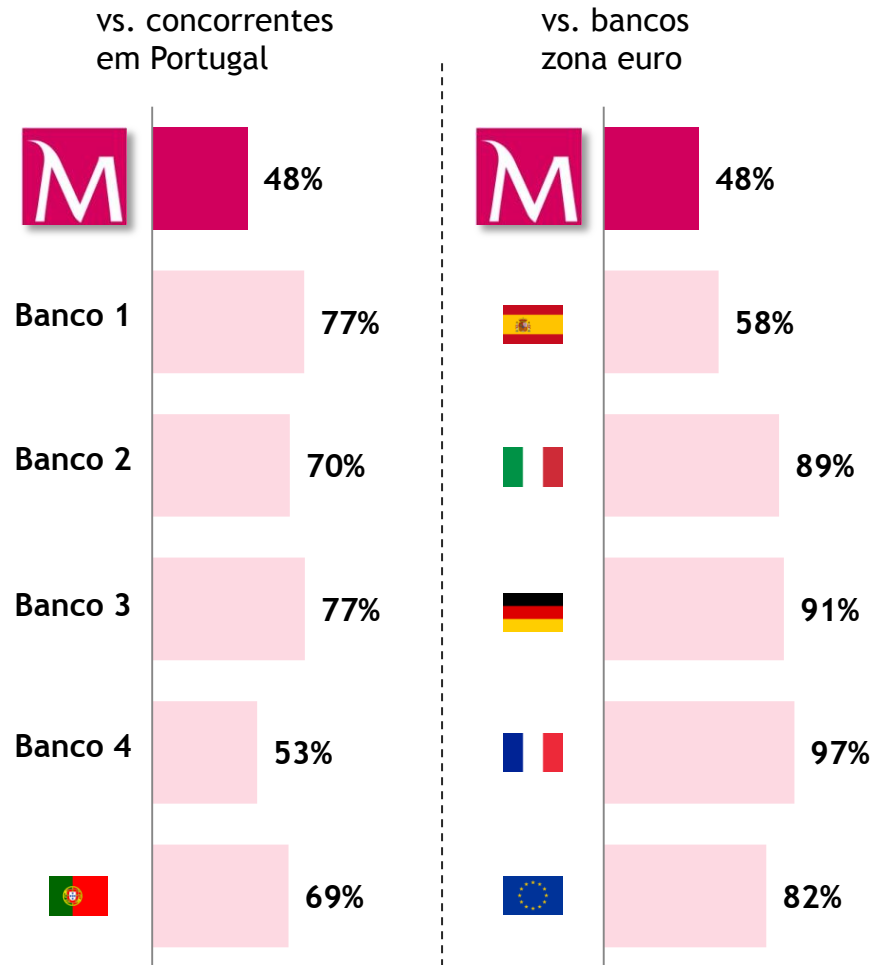
Operações internacionais



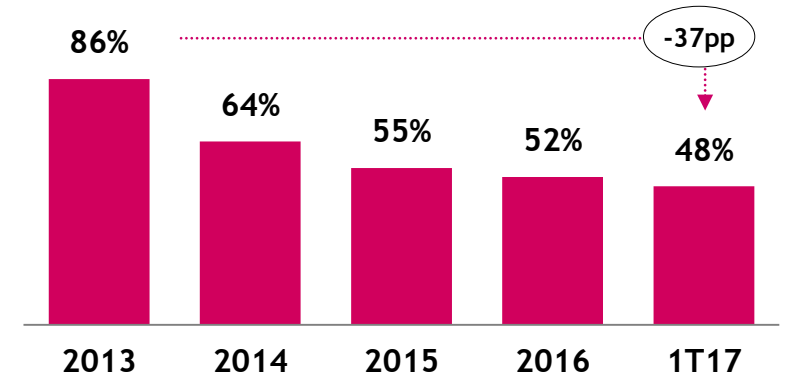
... colocando o Millennium bcp como um dos bancos mais eficientes na zona euro

Cost to core income*

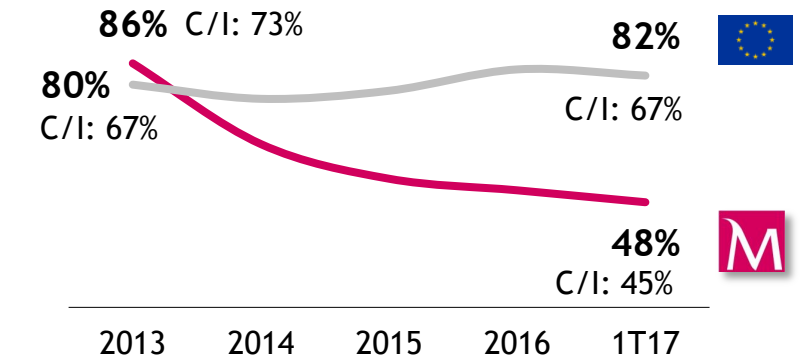
Última informação disponível



Cost to core income*



Cost to core income*

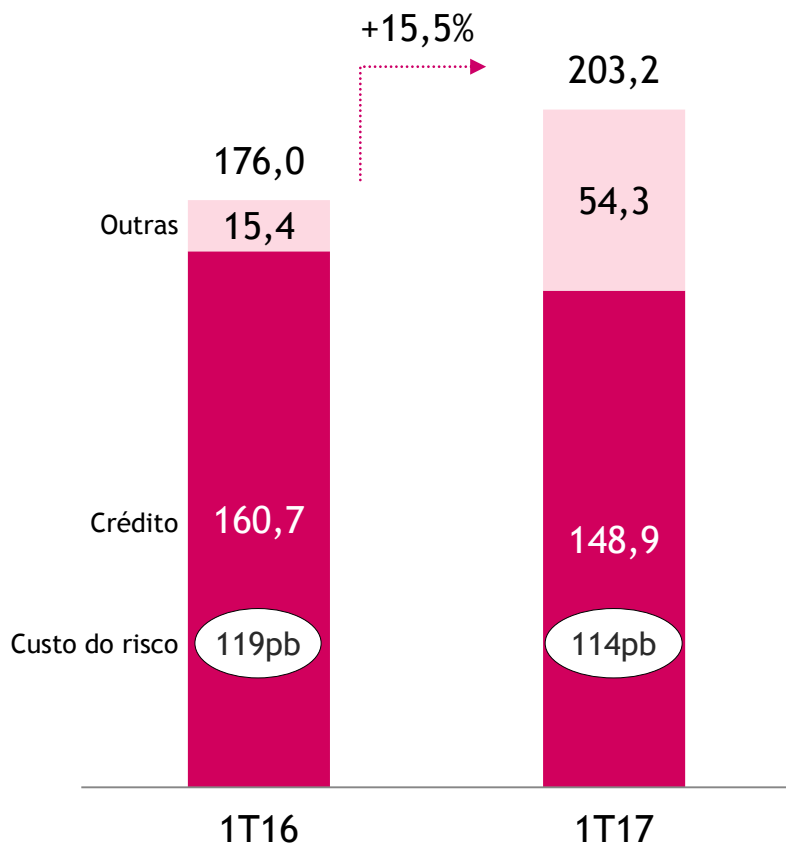


*Core income = margem financeira + comissões. Sem itens não habituais. Cost to core income incluindo itens não habituais: 55% em 2015 e 42% em 2016.

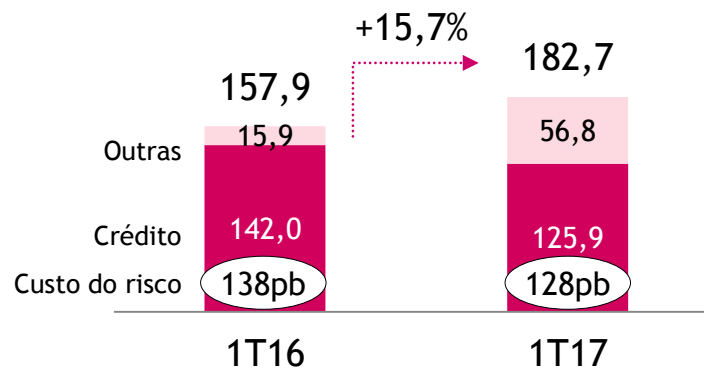
Reforço do balanço: custo do crédito a iniciar tendência para a normalização e reforço das outras provisões

(Milhões de euros)

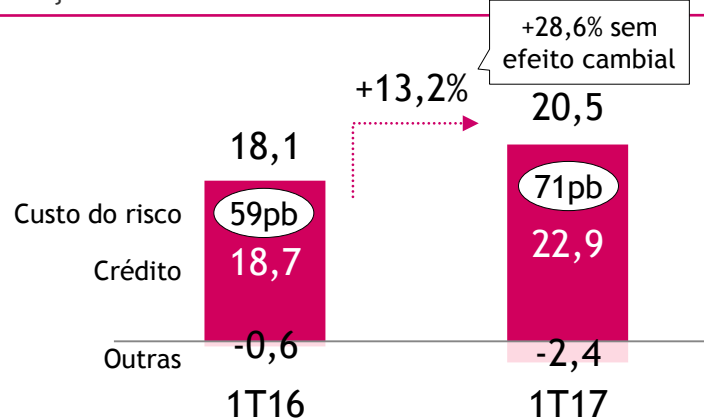
Imparidades e provisões, consolidadas



Portugal



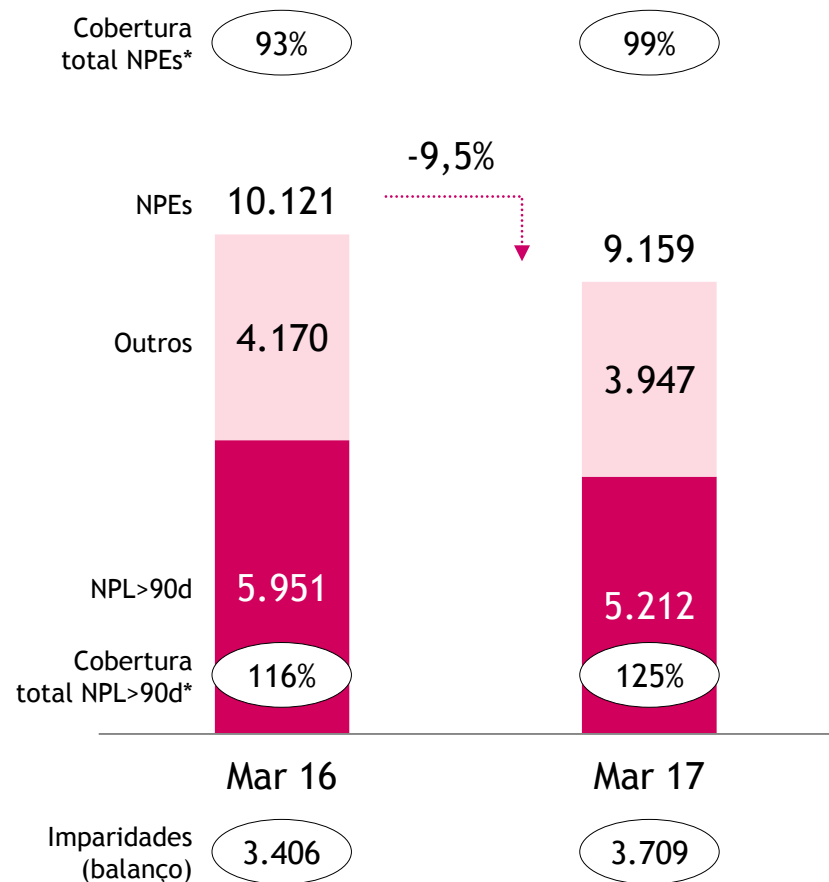
Operações internacionais



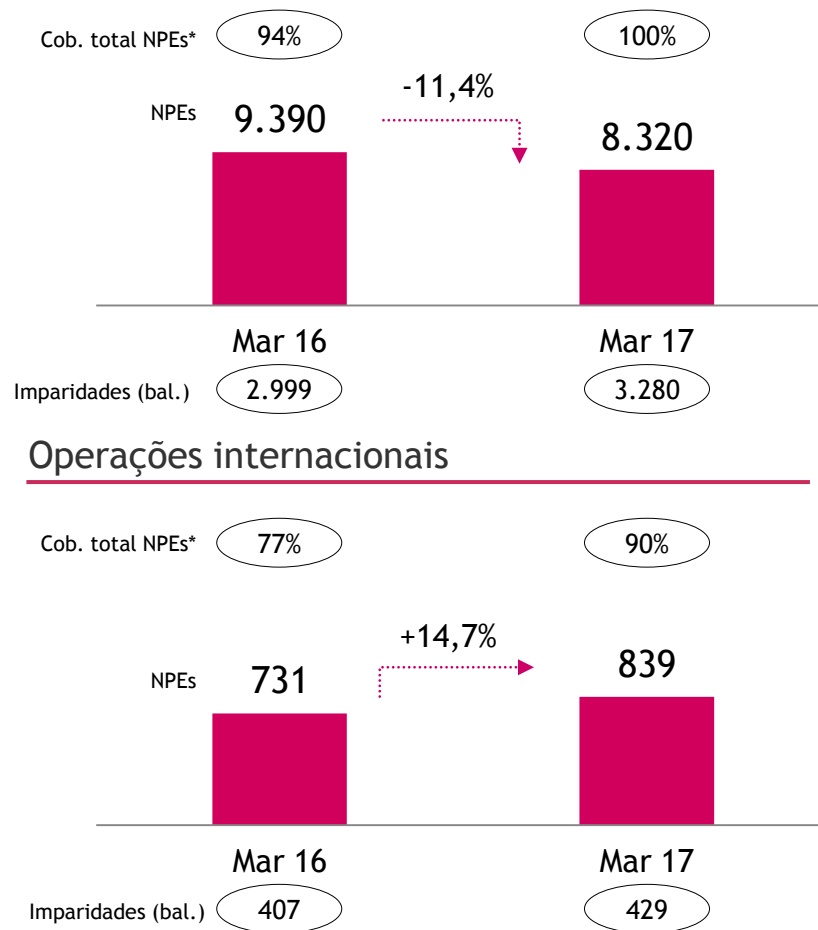
Redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

(Milhões de euros)

Qualidade do crédito, consolidada



Portugal

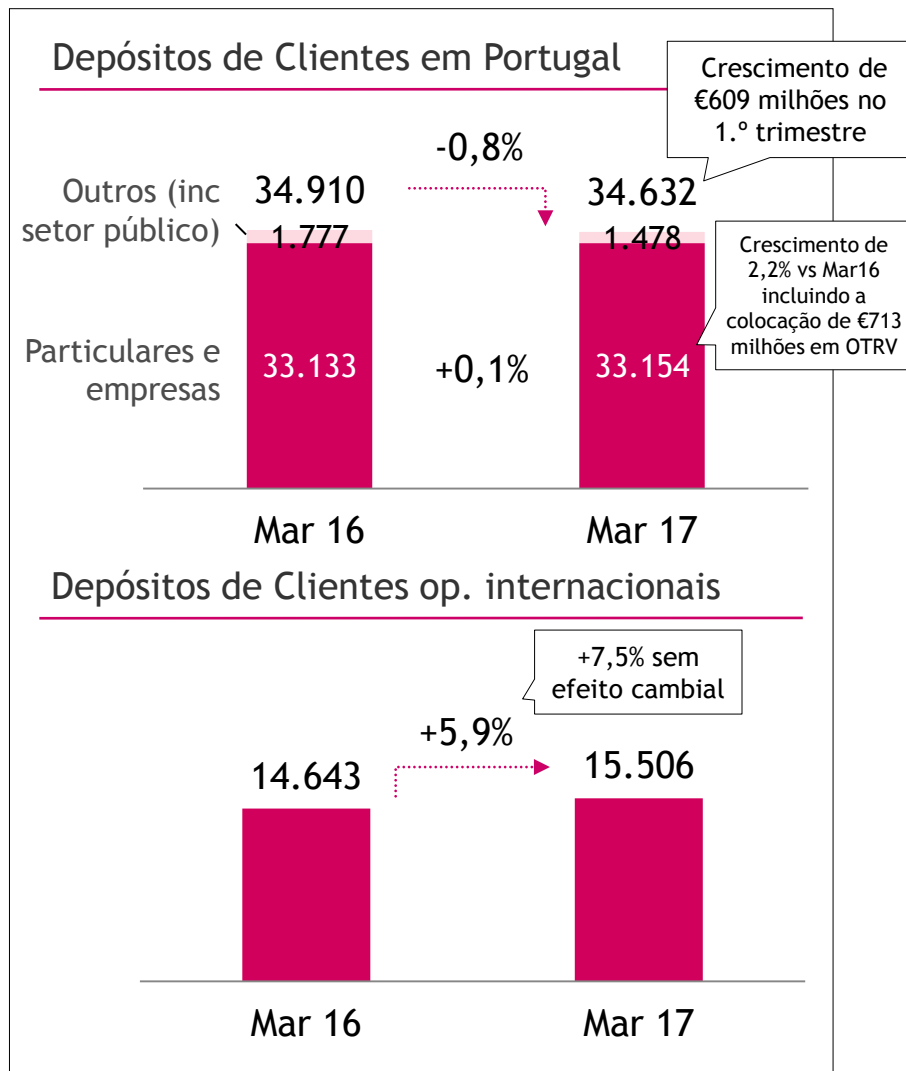
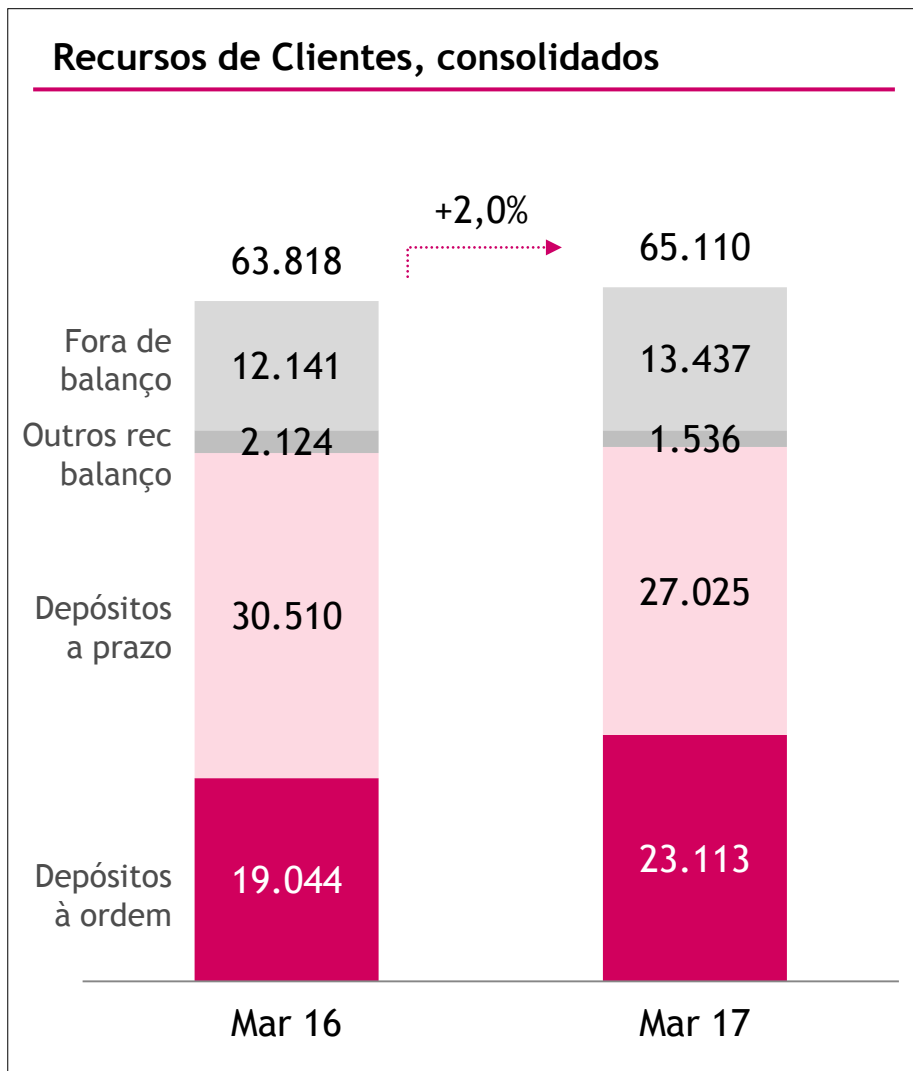


Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

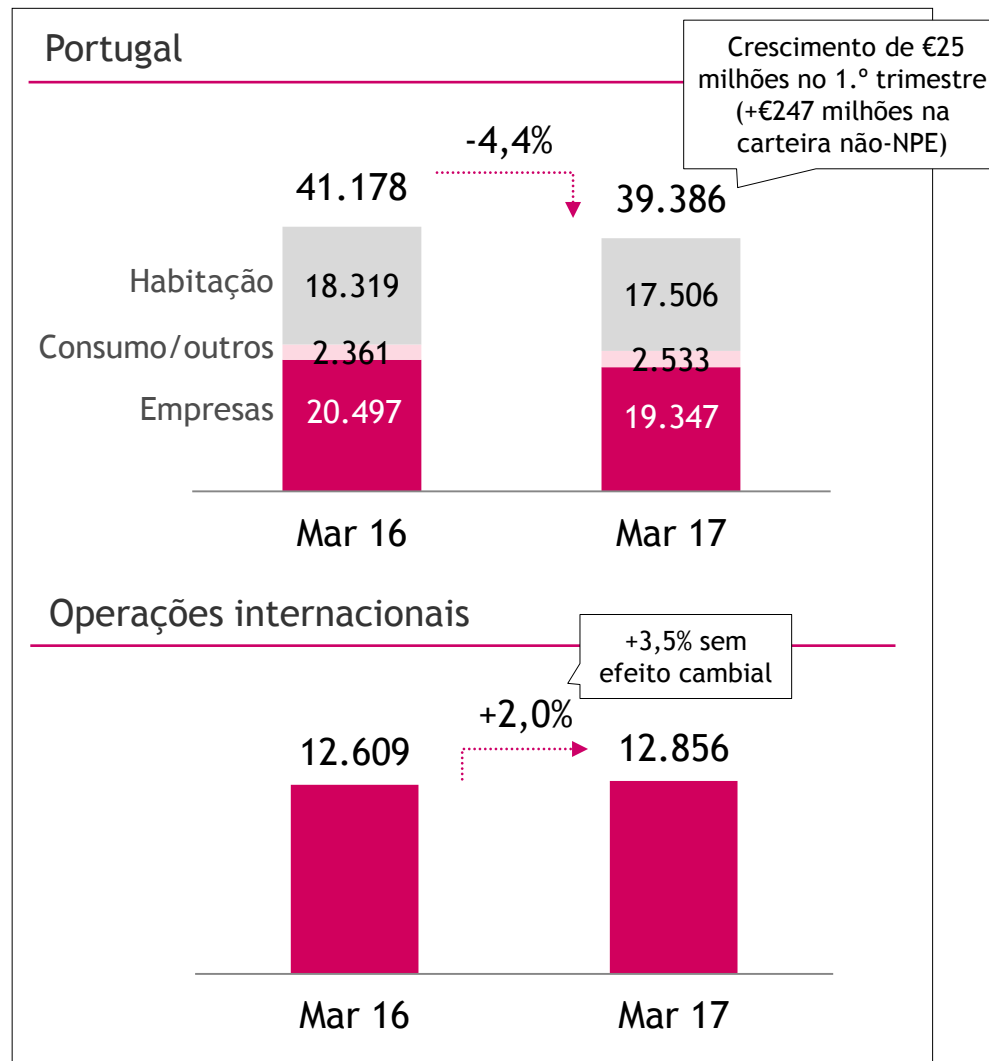
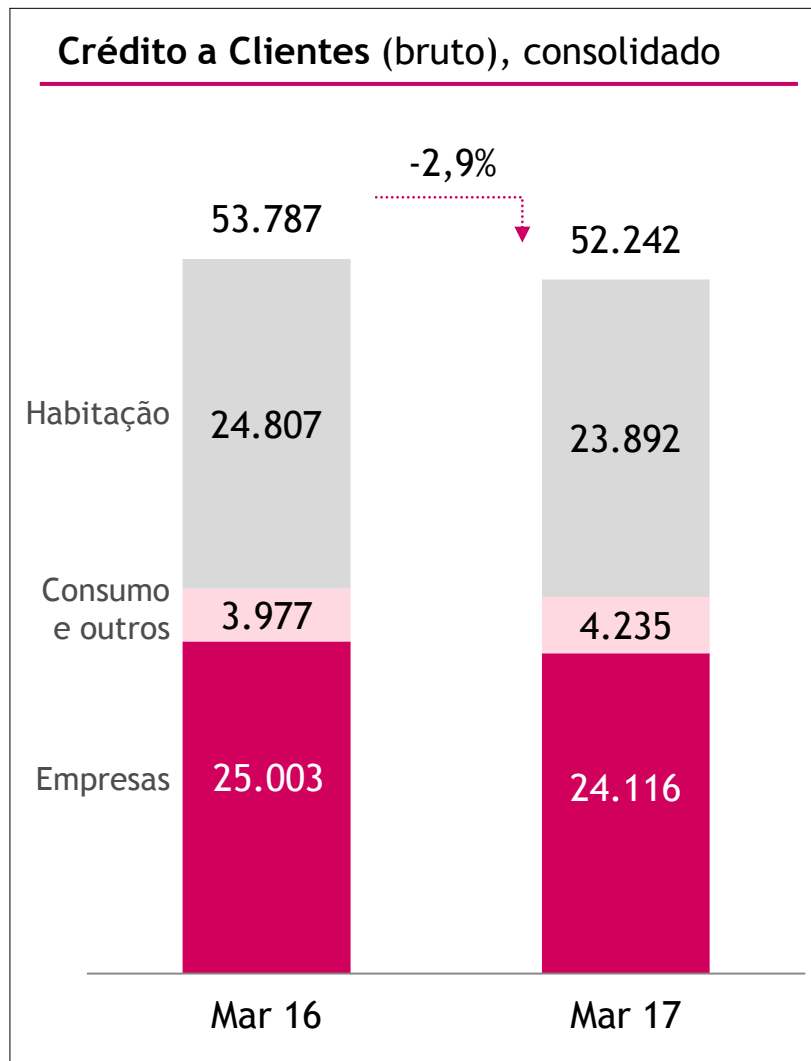
Depósitos estáveis em Portugal e a crescer nas operações internacionais

(Milhões de euros)



Evolução do crédito reflete apoio a atividades chave, não obstante a continuação da desalavancagem e da redução dos NPEs

(Milhões de euros)

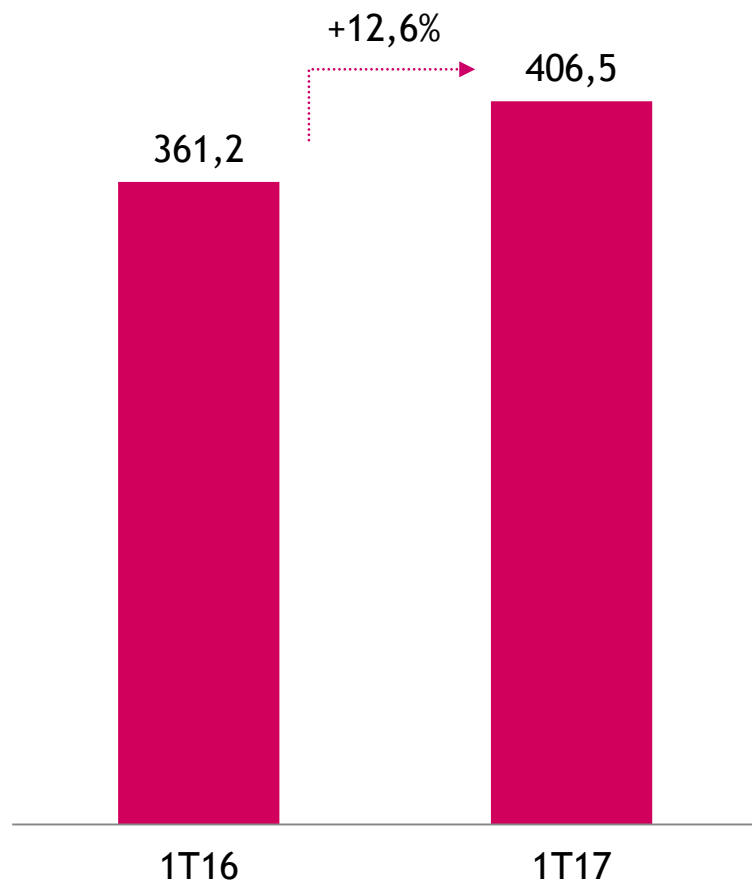


Crescimento da nova produção de crédito a particulares, de *leasing* e da faturação tomada de *factoring*

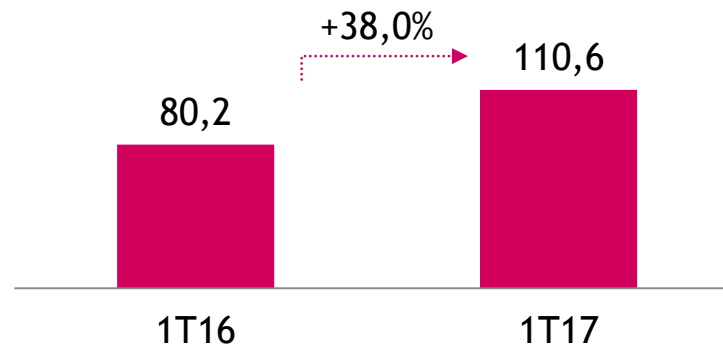


(Milhões de euros)

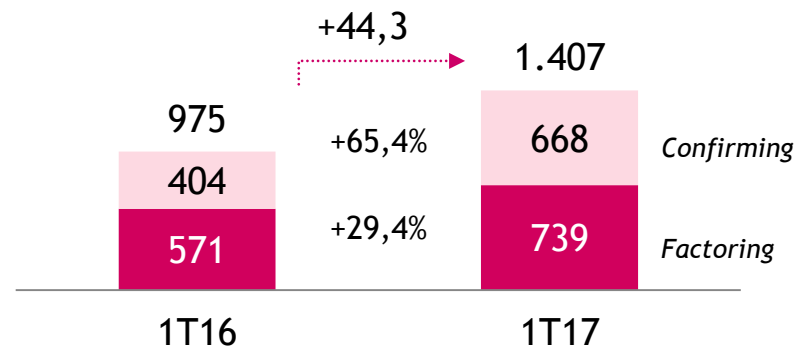
Crédito a particulares, nova produção



Leasing, nova produção



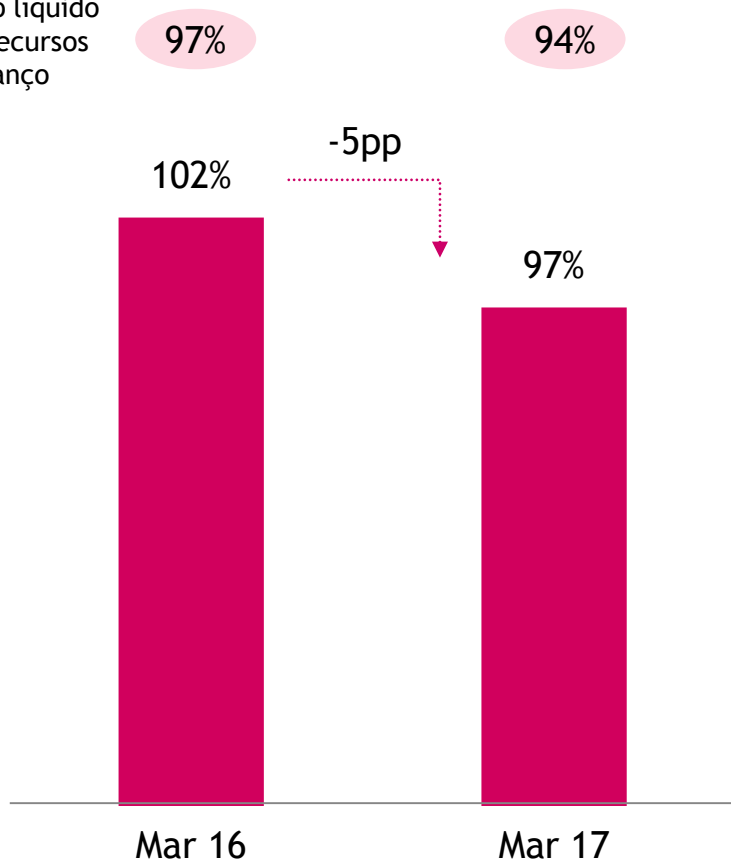
Factoring, faturação tomada



Posição de liquidez confortável

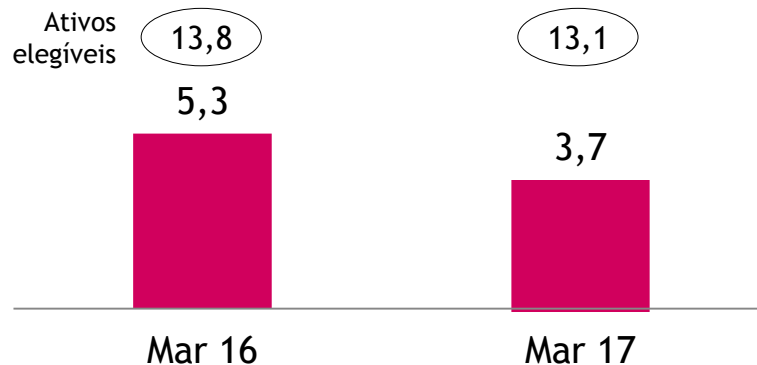
Rácio de crédito líquido sobre depósitos

Crédito líquido em % recursos de balanço

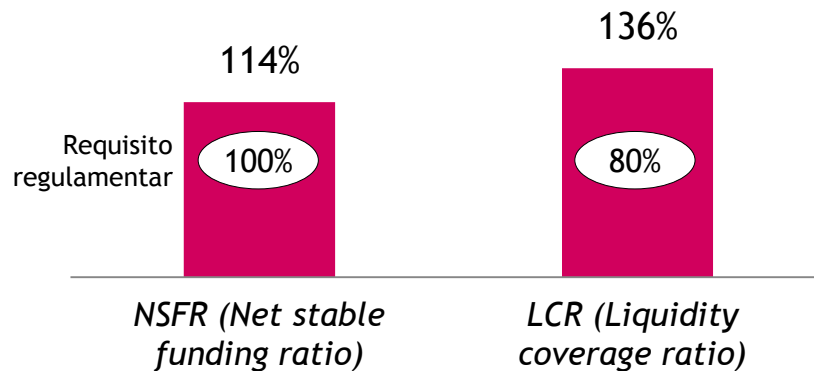


Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



Rácios de liquidez (CRD IV/CRR)



Agenda

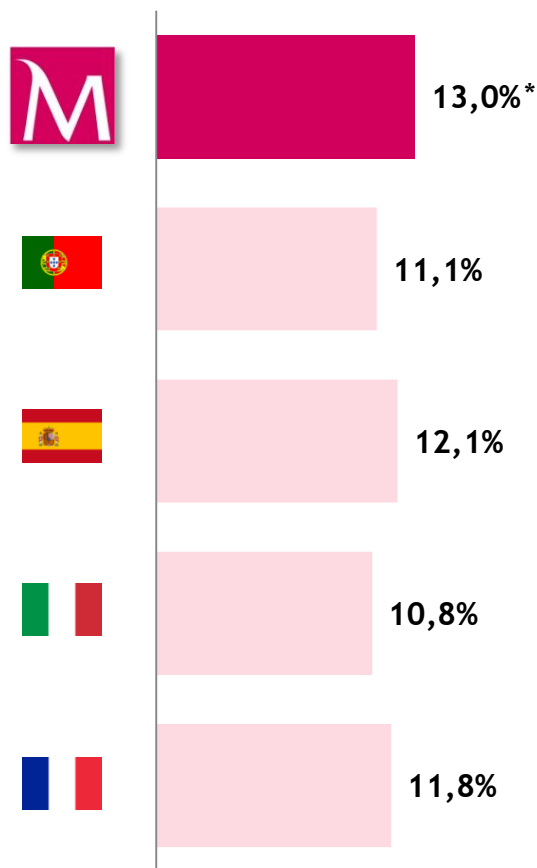
- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Capital reforçado, em linha com pares europeus

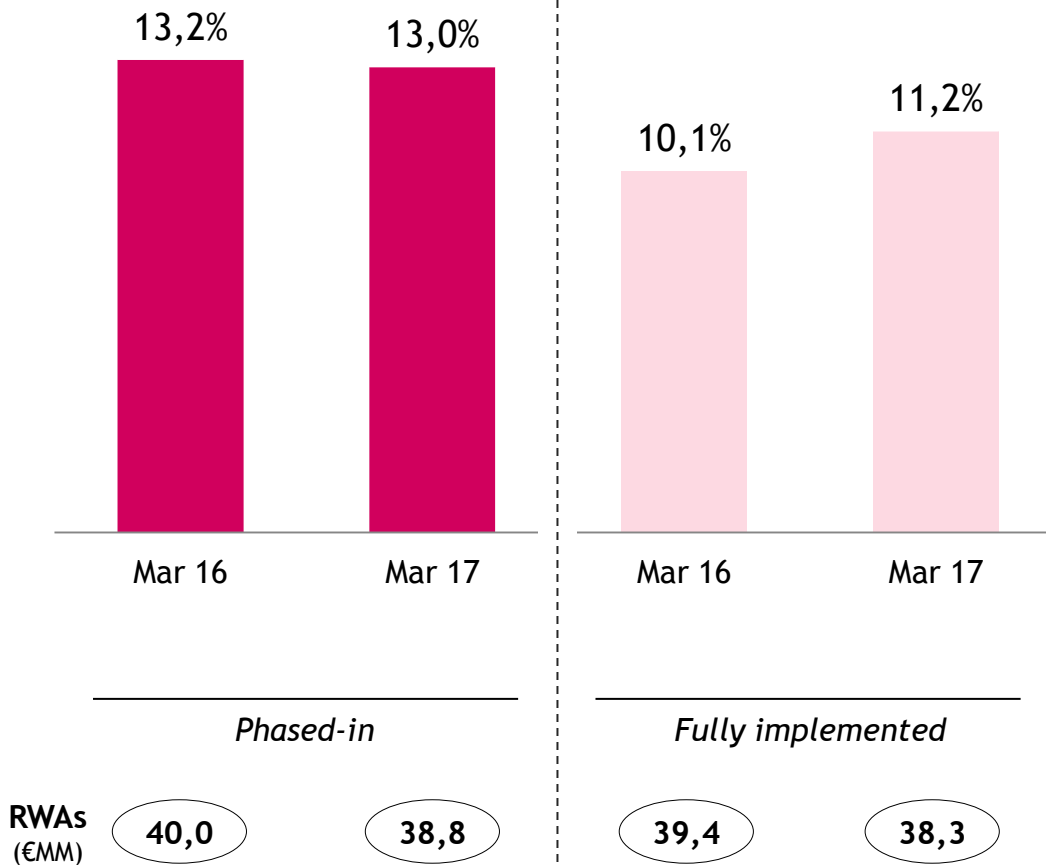
Rácio *Common Equity Tier 1*

Phased-in, última informação disponível

vs. bancos
zona euro



Rácio *Common Equity Tier 1**

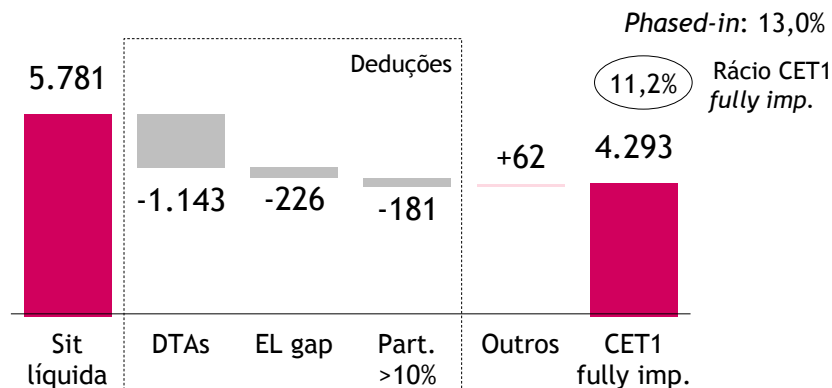


*Valores estimados incluindo os resultados do 1.º trimestre. Valores de Mar 16 pro forma incluindo impacto da fusão em Angola.

Capital reforçado e densidade de RWAs elevada

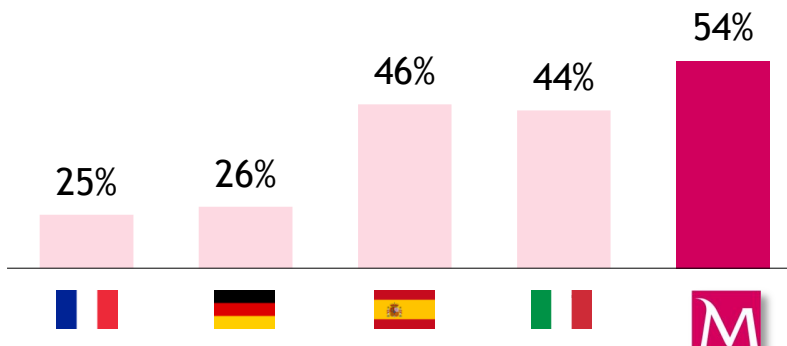
Situação líquida vs. capital CET1*

(Milhões de euros)



Densidade de RWAs

RWAs em % do ativo, última informação disponível



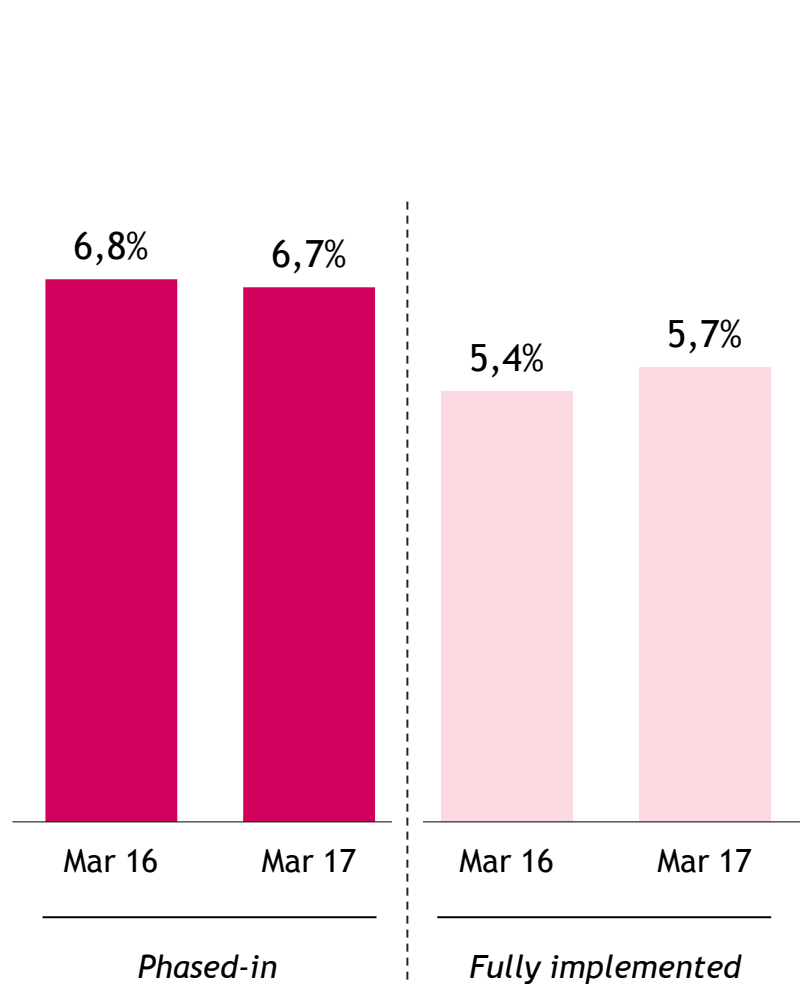
Requisitos mínimos de capital *phased-in* (SREP)

	Pilar 1	Reserva de conservação	Reserva contracíclica	Reserva outras inst. importância sistémica	Requisitos de Pilar 2 (P2R)	Requisitos totais	Mar 17 <i>Phased-in</i> *
CET1	4,50%	1,25%	0,00%	0,00%	2,40%	8,15%	13,0%
Total capital	8,00%	1,25%	0,00%	0,00%	2,40%	11,65%	14,2%

*Valores estimados incluindo os resultados do 1.º trimestre.

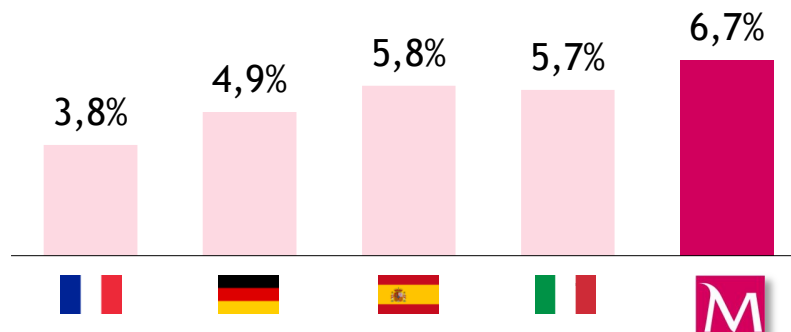
Capital em níveis confortáveis, com *leverage ratios* elevados

Leverage ratio

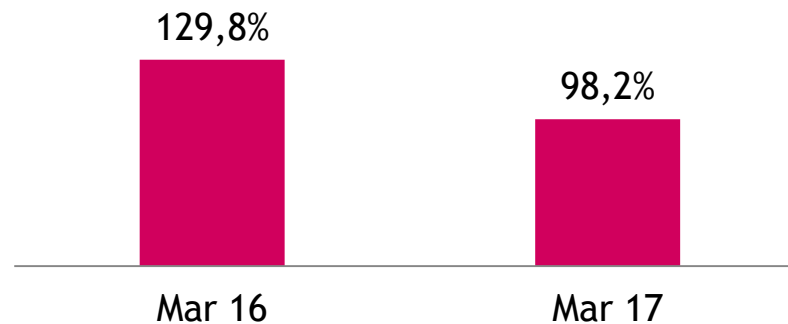


Leverage ratio

Phased-in, última informação disponível



Texas ratio*



*Texas ratio = NPE / (Tangible equity + stock de imparidades).

Agenda

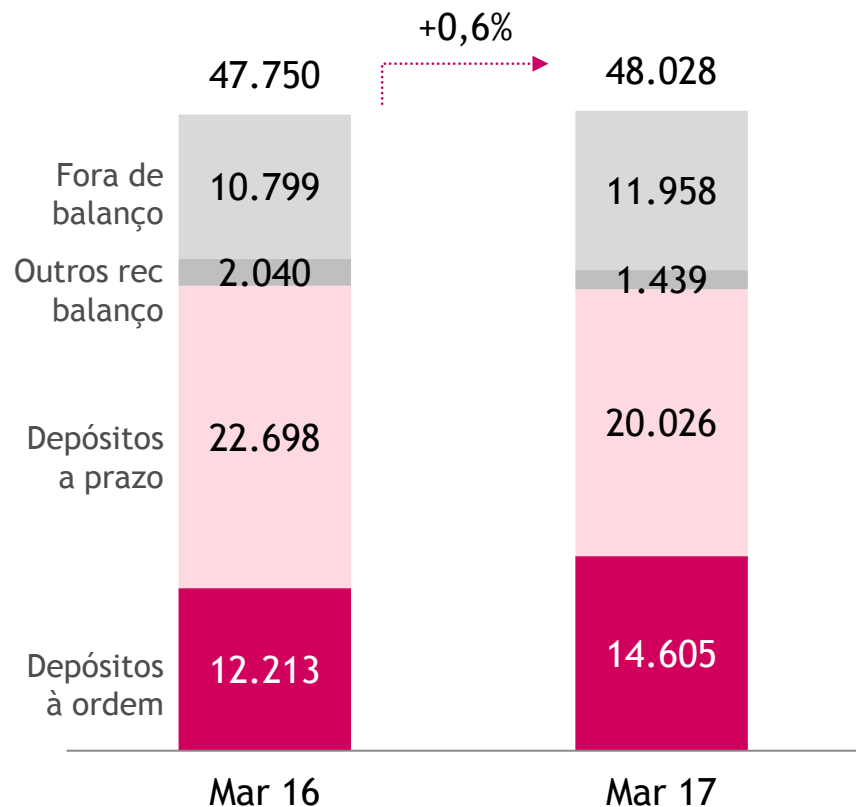
- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Portugal: desalavancagem beneficia situação de liquidez

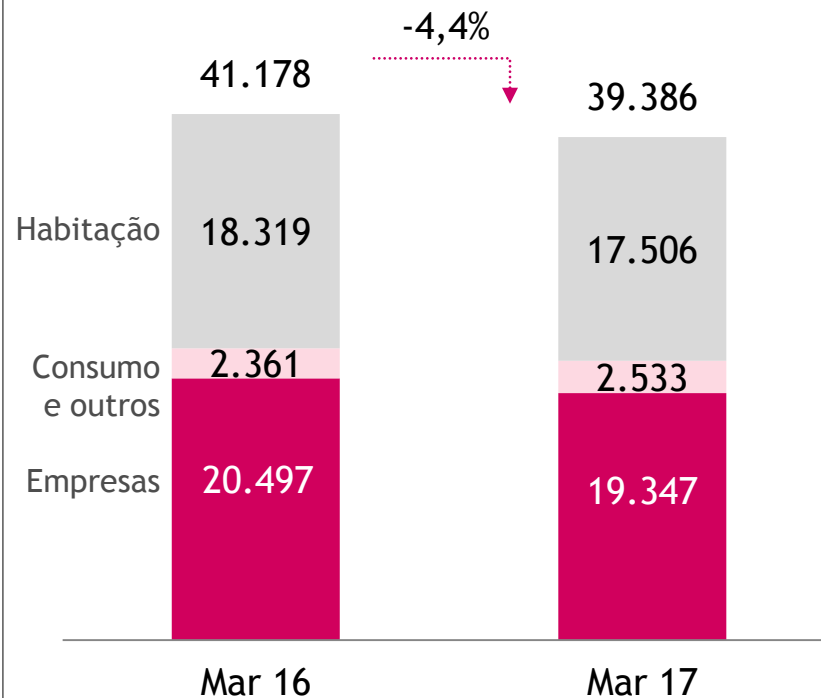


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

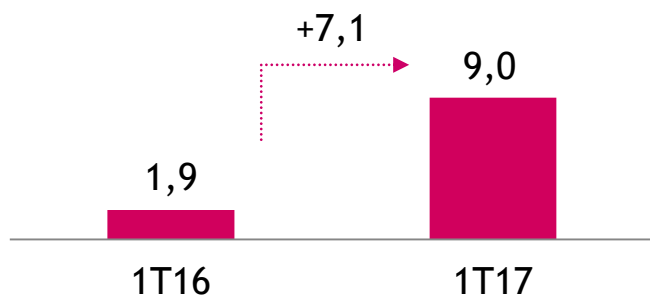


Melhoria do resultado líquido



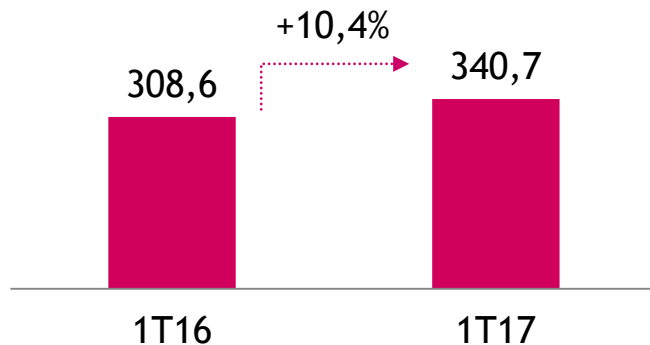
(Milhões de euros)

Resultado líquido

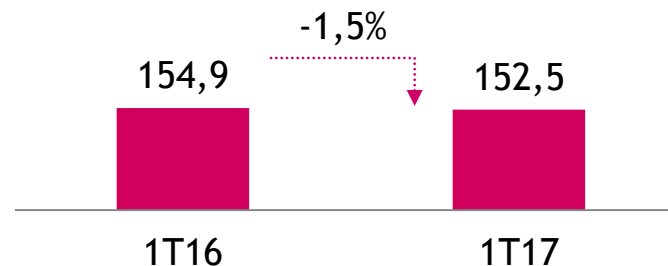


- Resultado líquido de €9,0 milhões no 1.º trimestre de 2017, um aumento de €7,1 milhões face aos €1,9 milhões registados no 1.º trimestre de 2016
- Resultado líquido impulsionado pelo crescimento do produto bancário e pela redução dos custos operacionais e do custo do risco

Produto bancário



Custos operacionais

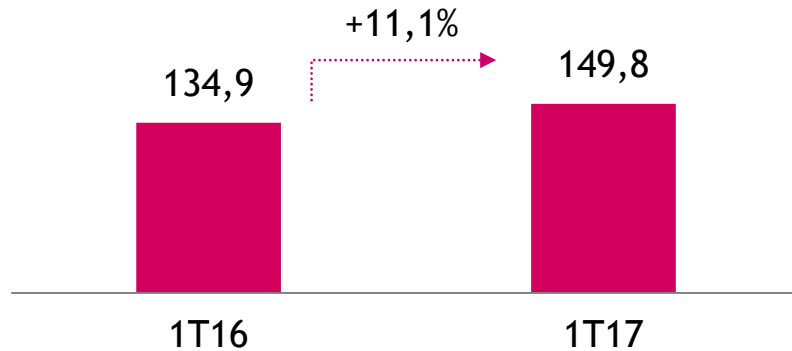


Tendência de melhoria do *core income* e de redução dos custos operacionais prossegue em Portugal



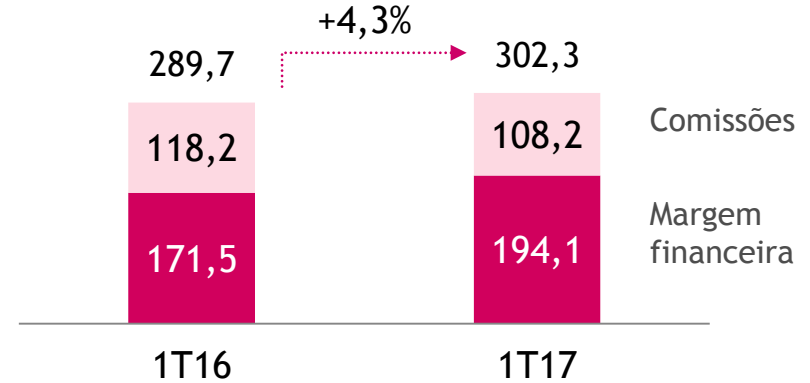
Resultado *core**

(Milhões de euros)



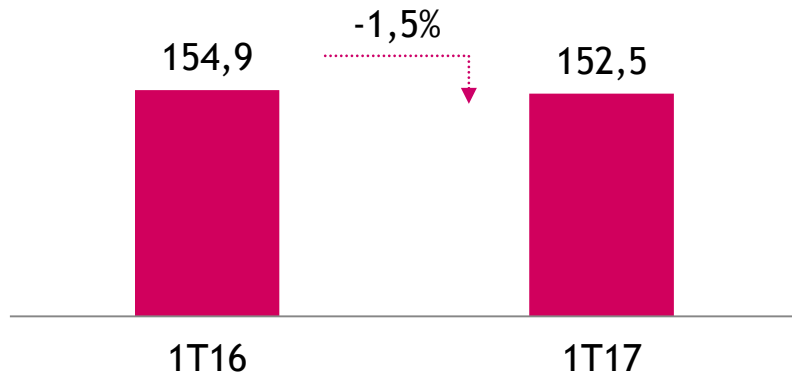
Core Income

(Milhões de euros)



Custos operacionais

(Milhões de euros)



- *Core income* aumenta para €302,3 milhões no 1.º trimestre de 2017
- Custos operacionais reduziram-se para €152,5 milhões no mesmo período
- Continuação da tendência de expansão do resultado *core** para €149,8 milhões nos primeiros três meses de 2017

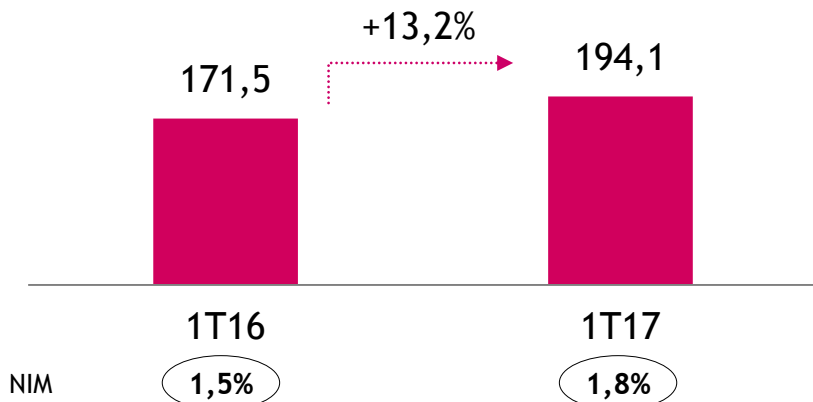
*Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais.

Reduções do custo dos depósitos e do crédito vencido mais que anulam descidas dos volumes de crédito e da Euribor



Margem financeira

(Milhões de euros)



Variação da margem financeira

(Milhões de euros)

	1T17 vs. 4T16	1T17 vs. 1T16
Margem comercial		
Efeito volume do crédito vivo	-2,3	-10,3
Efeito descida da Euribor no crédito	-1,4	-13,4
Efeito custo dos depósitos a prazo	+3,2	+23,4
Funding e outros	+1,4	+8,2
Efeito n.º dias	-4,3	-2,2
Total margem comercial	-3,5	+5,7
Efeito do reembolso dos CoCos	+10,0	+10,1
Títulos	-2,9	+0,4
Efeito crédito vencido	-2,1	+7,1
Outros	-0,5	-0,6
Total	+1,0	+22,6

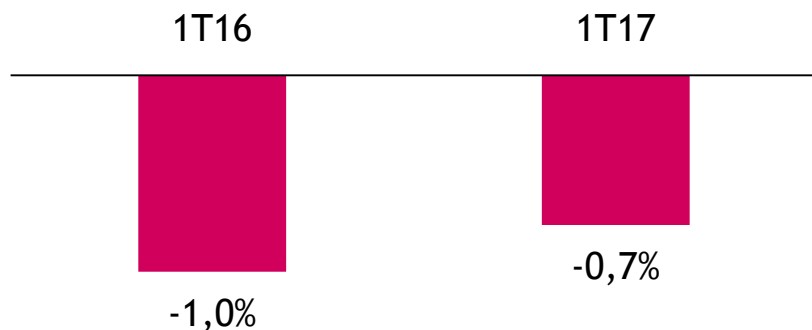
- Subida da margem financeira face ao 1.º trimestre de 2016 reflete o impacto da descida continuada da remuneração dos depósitos a prazo, do reembolso dos *CoCos*, da redução do crédito vencido e dos menores custos de *funding*, mais que anulando os efeitos desfavoráveis da descida das Euribor, do menor volume de crédito e do menor número de dias (91 dias no 1.º trimestre de 2016, 90 dias no 1.º trimestre de 2017)
- Subida da margem financeira face ao trimestre anterior principalmente atribuível à descida da remuneração dos depósitos a prazo, ao reembolso dos *CoCos* e à descida dos custos de *funding*, que mais que anularam os efeitos do menor número de dias (92 dias no 4.º trimestre de 2016, 90 dias no 1.º trimestre de 2017), do menor volume de crédito e da descida das Euribor

Continuação do esforço de redução do custo dos depósitos



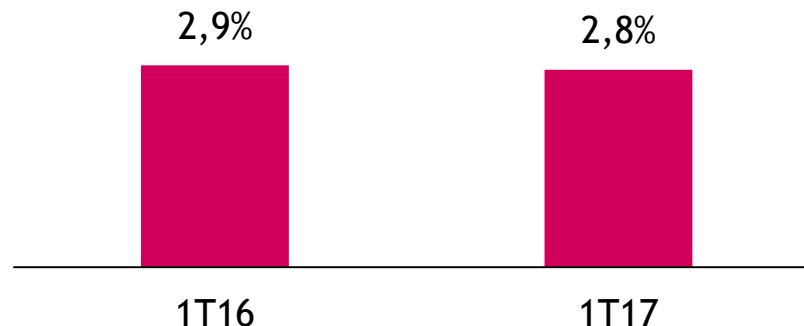
Spread da carteira de depósitos a prazo

(vs Euribor 3m)

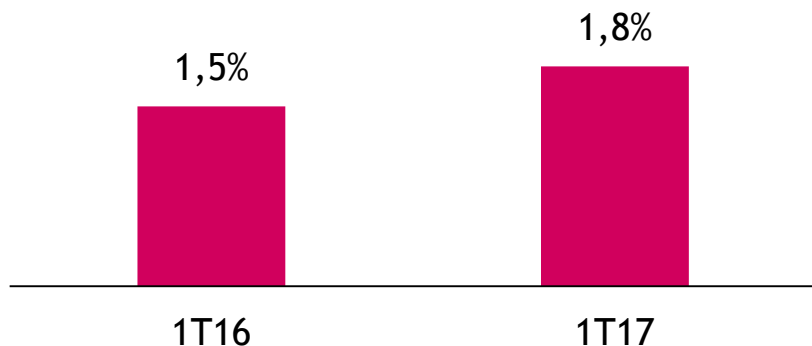


Spread da carteira de crédito vivo

(vs Euribor 3m)



NIM



- Melhoria contínua do *spread* da carteira de depósitos a prazo: de -1,0% no 1.º trimestre de 2016 para -0,7% no mesmo período de 2017; *spread* na nova produção em março de 2017, de -64pb, continua abaixo do custo médio atual da carteira
- Margem da carteira de crédito vivo situou-se em 2,8% no 1.º trimestre de 2017 (2,9% no mesmo período de 2016)
- A NIM cifrou-se em 1,8% (1,5% no 1.º trimestre de 2016)

Comissões refletem o registo de operações não recorrentes no 1.º trimestre de 2016



(Milhões de euros)

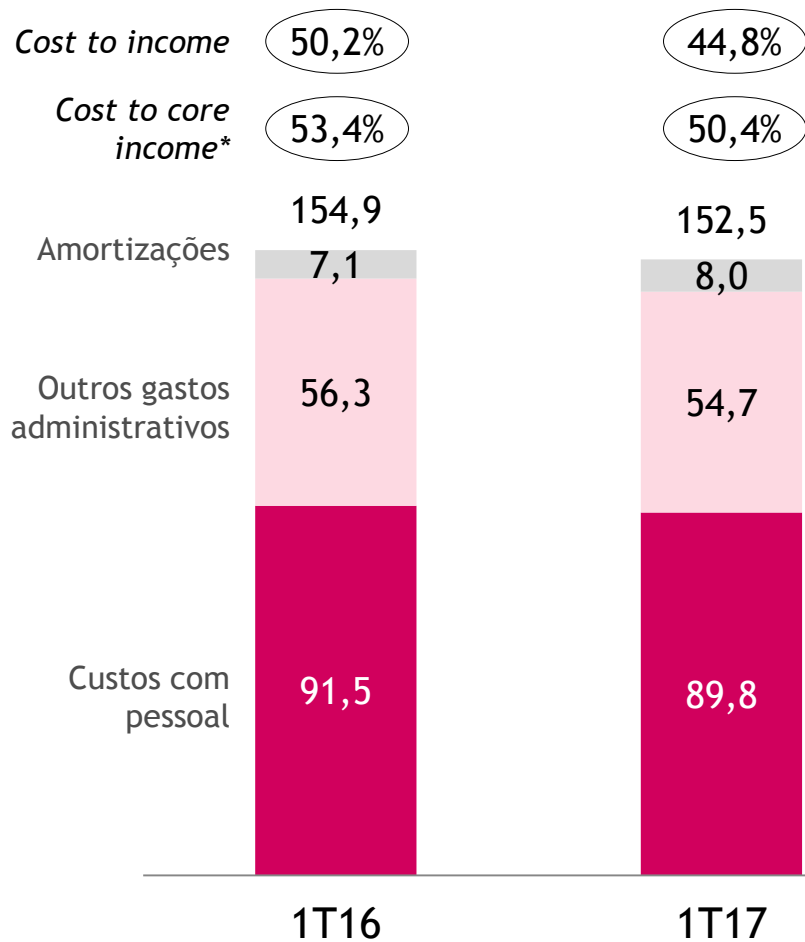
	1T16	1T17	Δ %
Comissões bancárias	106,4	96,2	-9,7%
Cartões e transferências de valores	22,5	26,1	+16,3%
Crédito e garantias	27,5	25,0	-9,1%
Bancassurance	20,2	19,9	-1,5%
Contas	22,5	23,2	+2,8%
Outras comissões	13,8	2,0	-85,4%
Comissões relacionadas com mercados	11,8	12,0	+2,1%
Operações sobre títulos	10,4	10,5	+0,7%
Gestão de ativos	1,4	1,5	+12,6%
Comissões totais	118,2	108,2	-8,5%

Continuação da redução de custos, em linha com a nova abordagem comercial

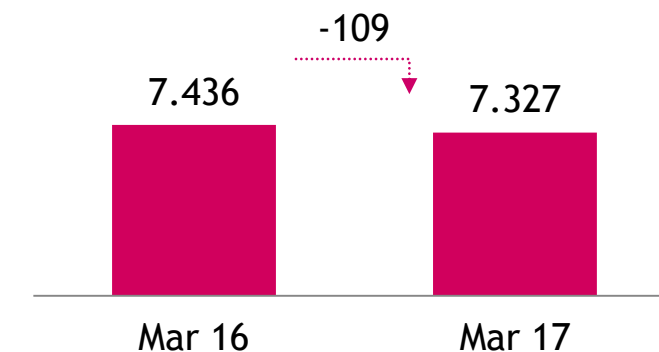


(Milhões de euros)

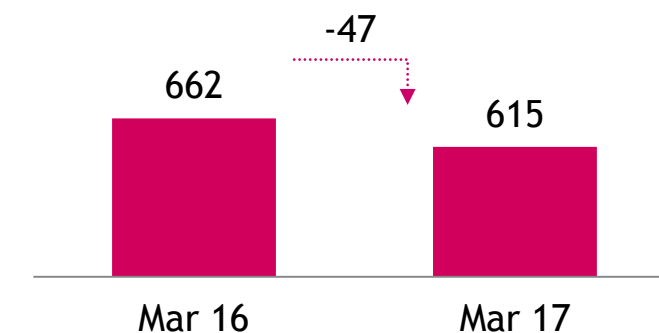
Custos operacionais



Colaboradores



Sucursais



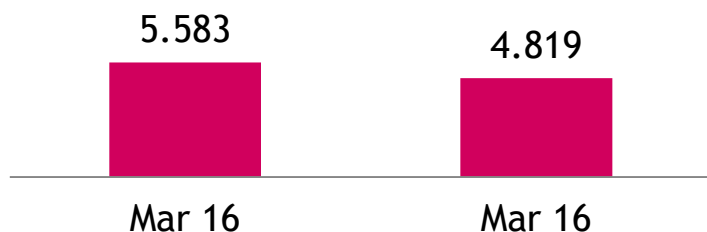
Reforço da cobertura dos NPL>90d



(Milhões de euros)

NPL>90d

Rácio de crédito	Mar 16	Mar 17
NPL>90d	13,6%	12,2%



Imparidade de crédito (balanço)

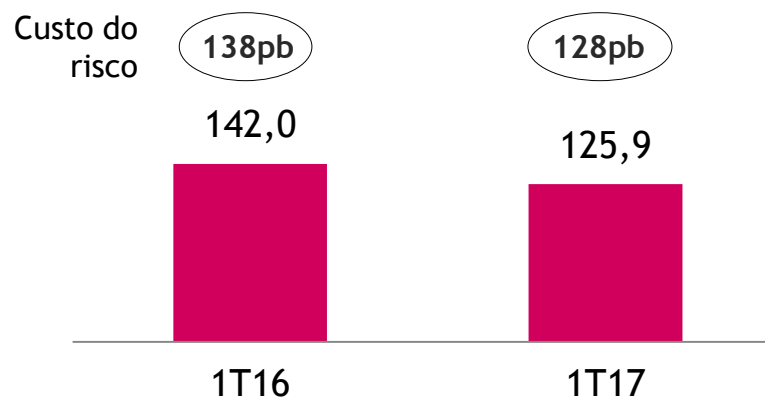
Rácio de cobertura	Mar 16	Mar 17
NPL>90d	53,7%	68,1%



Detalhe da evolução dos NPL>90d

	Mar 17 vs.Mar 16	Mar 17 vs.Dez 16
Saldo inicial	5.583	5.029
+/- Entradas líquidas	32,6	20,7
- Anulações	-374,5	-63,3
- Vendas	-422,5	-167,5
Saldo final	4.819	4.819

Imparidade de crédito (líq. recuperações)

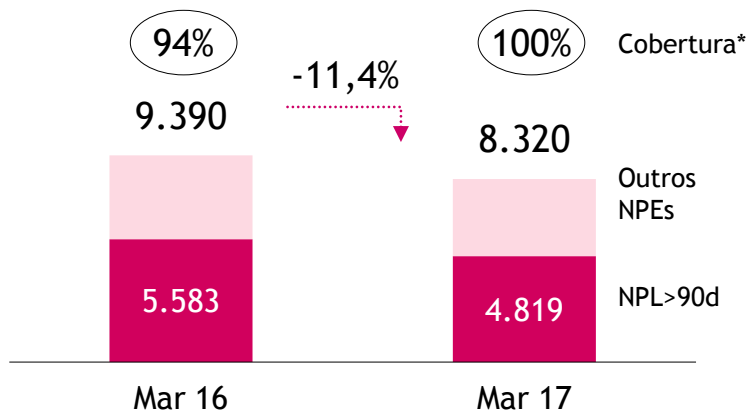


Redução dos NPEs com reforço da cobertura

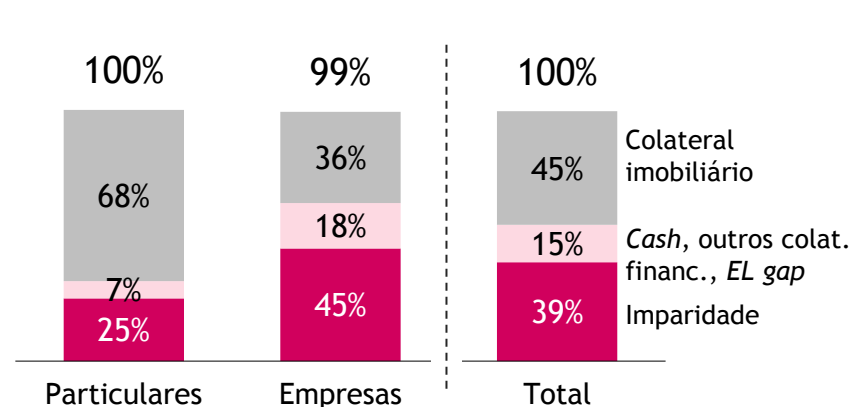


Non-performing exposures (NPEs)

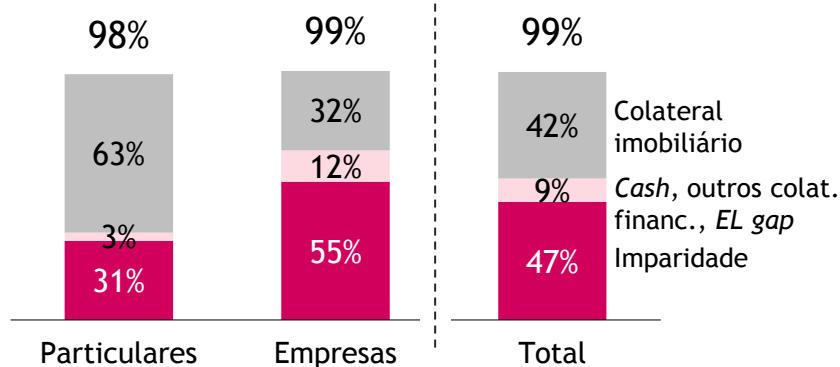
(Milhões de euros)



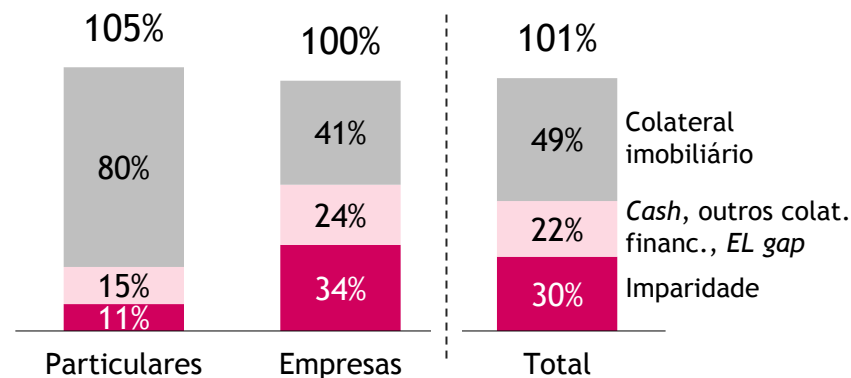
Cobertura de NPEs



Cobertura de NPL >90d



Cobertura de outros NPE



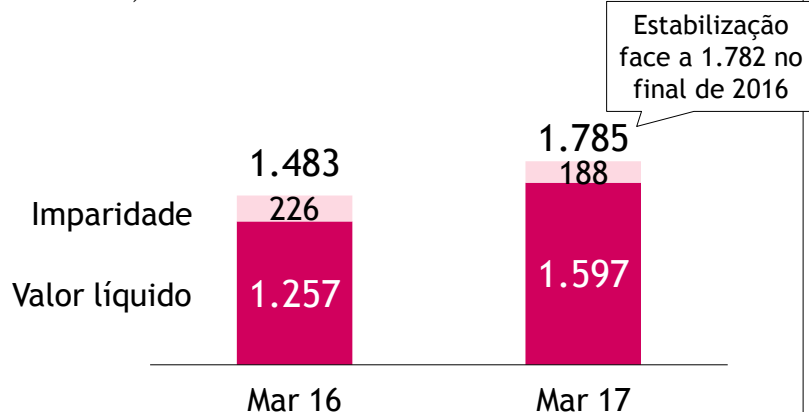
*Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

Ganhos na venda de imóveis recebidos em dação; FREs ligados à construção, com enquadramento desafiante, com provisionamento já próximo dos 100%



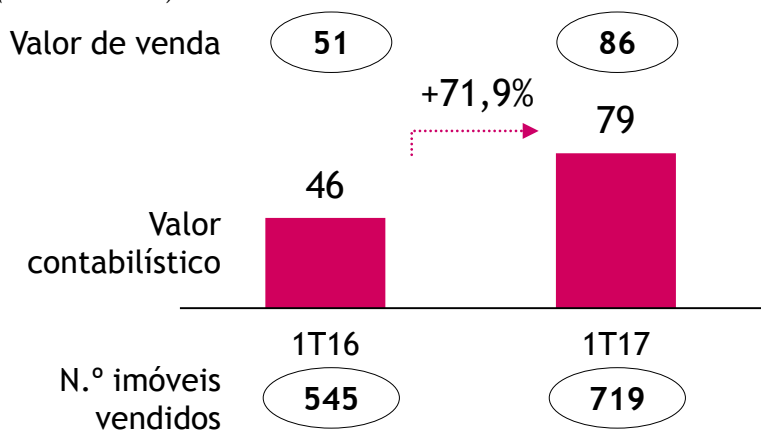
Imóveis recebidos em dação

(Milhões de euros)



Vendas de imóveis recebidos em dação

(Milhões de euros)

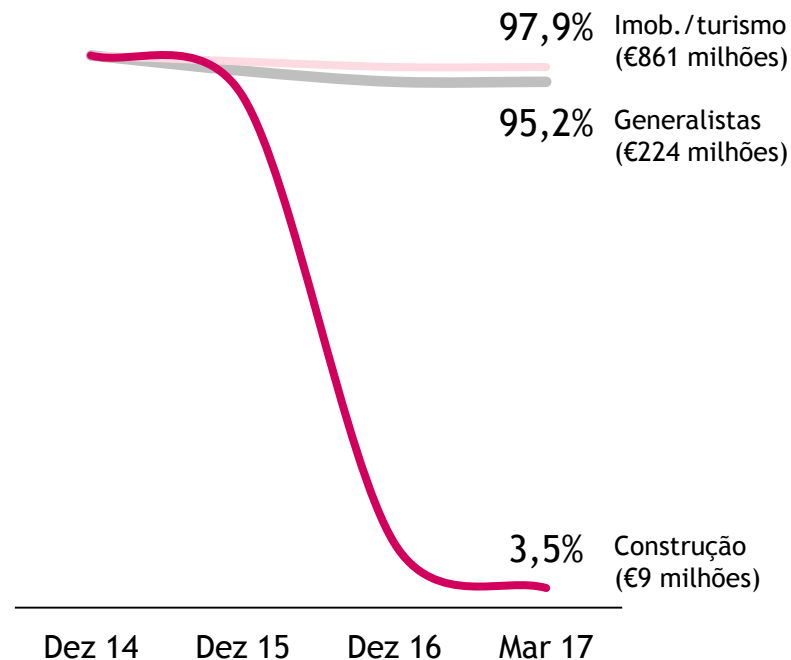


Fundos de reestruturação empresarial

(Net asset value, dez 2014 = 100%)

Crédito inicial: €2.006 milhões
 Valor de balanço (31 mar 2017): €1.094 milhões
 Imparidades totais (crédito+FREs): €912 milhões
 (cobertura de 45%)

Estabilização face a 1.113 no final de 2016



Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados das operações internacionais

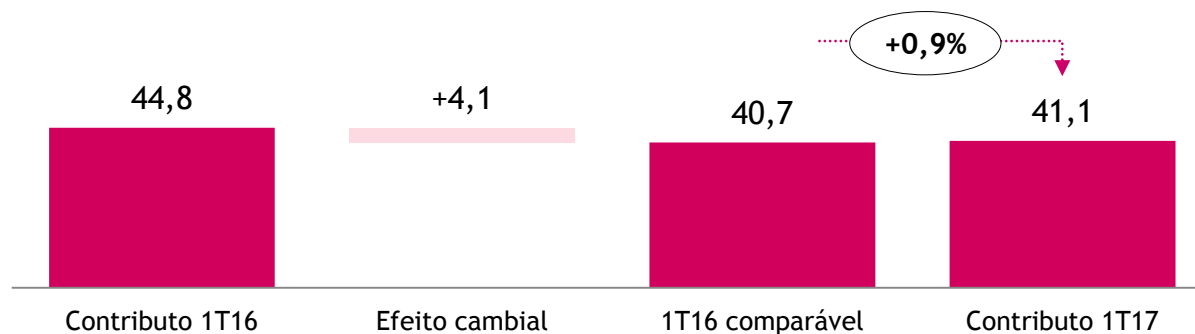
(Milhões de euros)

Contributo das operações internacionais sobe em base comparável

	1T16	1T17	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Operações internacionais					
Polónia	31,8	32,6	+2,4%	+4,2%	8,1%
Moçambique	13,5	20,7	+54,1%	+7,4%	26,3%
Angola*	14,0	7,6	-45,7%	-47,6%	
Outros	1,7	3,3	+89,7%	+94,5%	
Resultado líquido	61,1	64,3	+5,2%	-3,9%	
Interesses minoritários de Polónia e Moçambique	-20,4	-23,2			
Efeito cambial	4,1	--			
Contributo operações internacionais	44,8	41,1		-8,3%	
Idem sem efeito cambial	40,7	41,1		+0,9%	

*Contributo da operação em Angola.

Contributo internacional afetado por efeito cambial



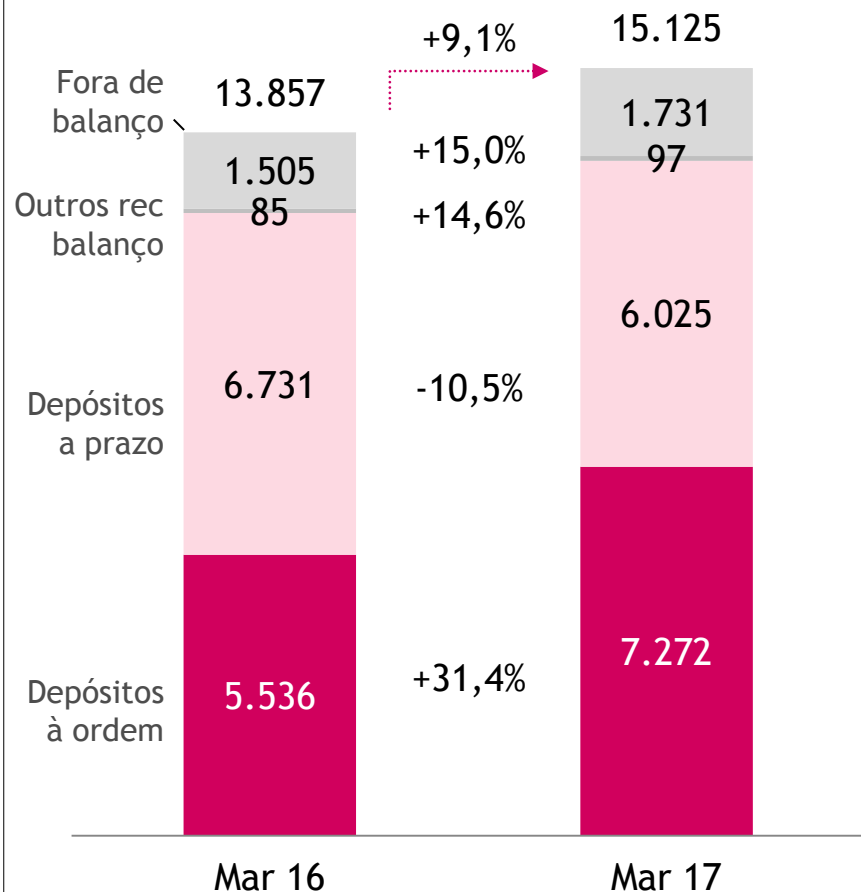
Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2017 a mesma taxa de câmbio considerada para 2016, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

Polónia: crescimento dos volumes

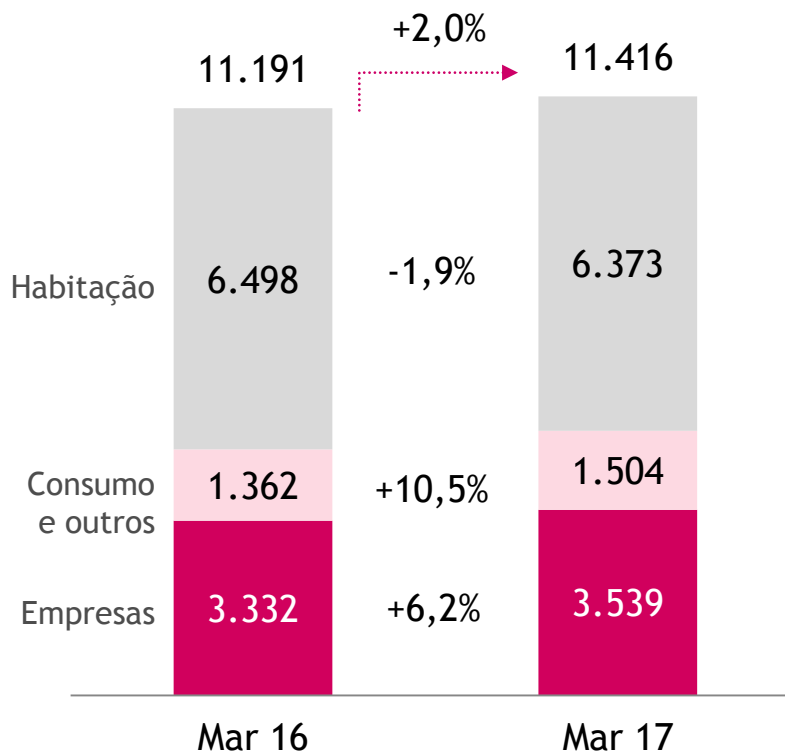


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

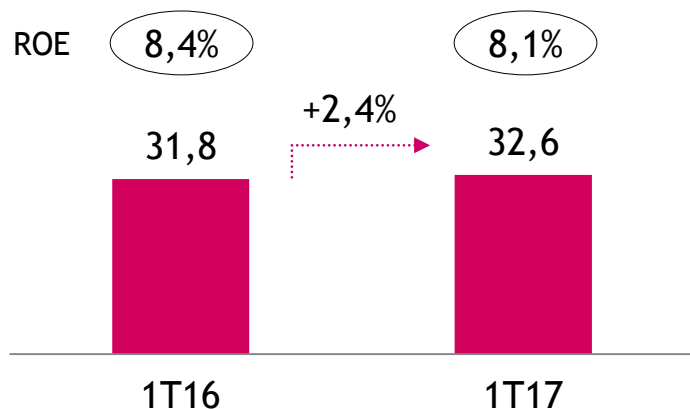


Resultado líquido aumenta

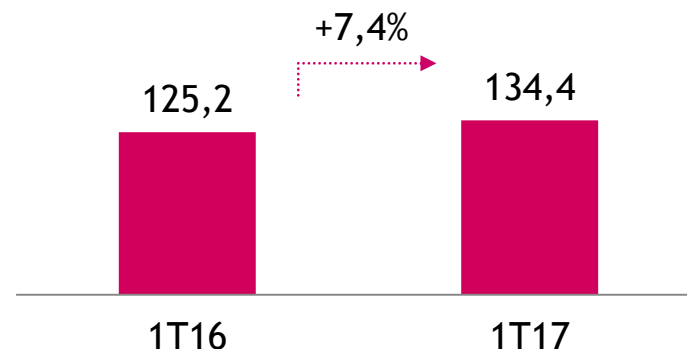


(Milhões de euros)

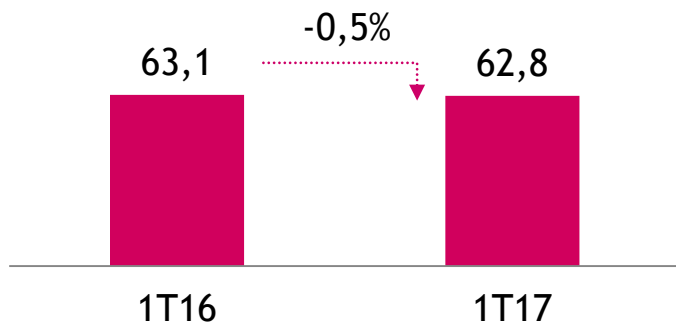
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



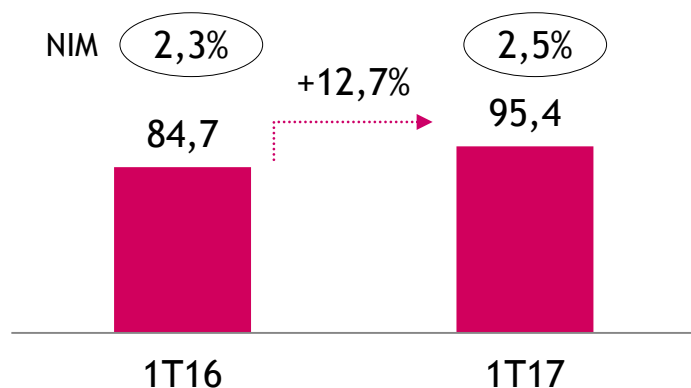
- Resultado líquido aumenta 2,4%, com ROE de 8,1%, não obstante o registo de um maior montante de contribuições obrigatórias (€24,2 milhões no 1T17, €12,6 milhões no 1T16)
- Crescimento de 7,4% do produto bancário, impulsionado pela expansão da margem financeira (+12,7%) e das comissões (+23,6%)
- Custos operacionais registam uma diminuição de 0,5%
- Rácio *common equity tier 1* de 17,9% em 31 de março de 2017

Crescimento da margem financeira e das comissões

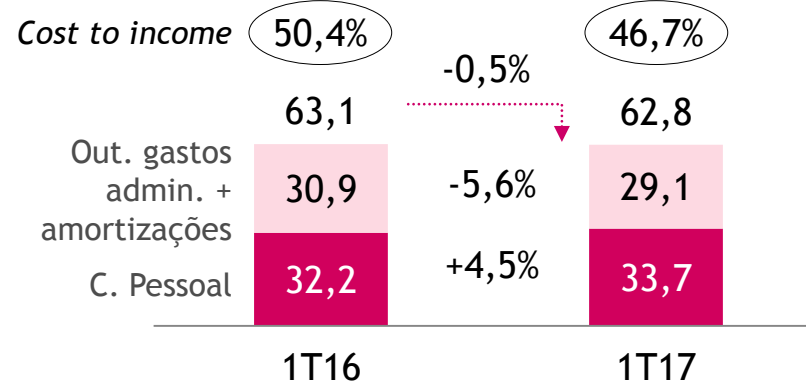


(Milhões de euros)

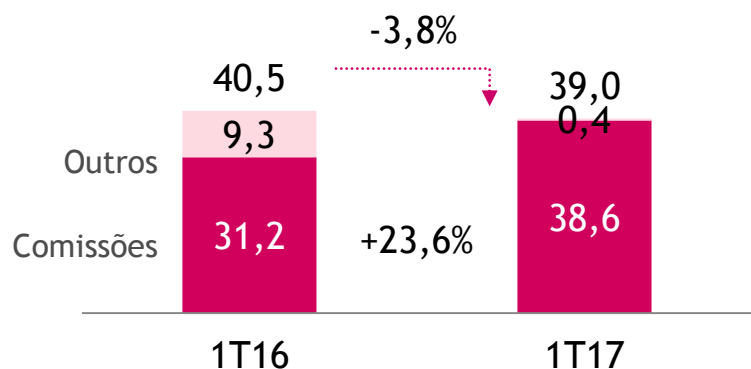
Margem financeira*



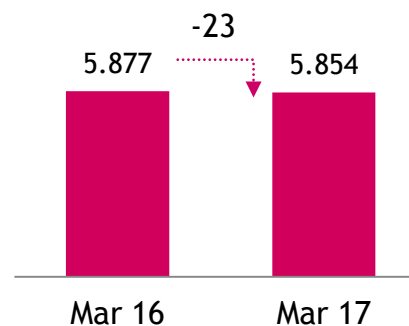
Custos operacionais



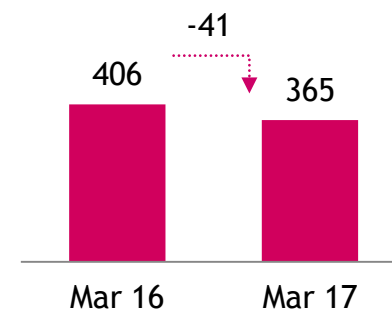
Comissões e outros proveitos



Colaboradores



Sucursais



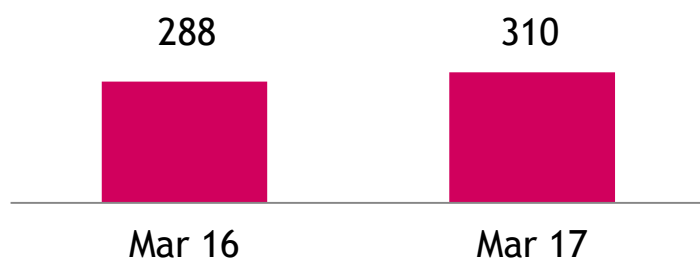
Qualidade do crédito estável, com cobertura confortável



(Milhões de euros)

NPL>90d

Rácio de crédito	Mar 16	Mar 17
NPL>90d	2,6%	2,7%

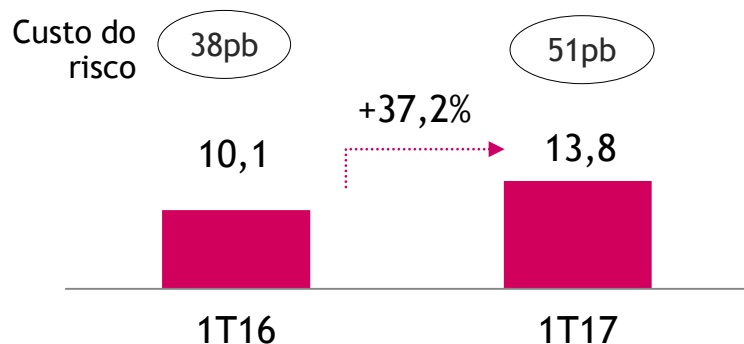


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Mar 16	Mar 17
NPL>90d	111%	107%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



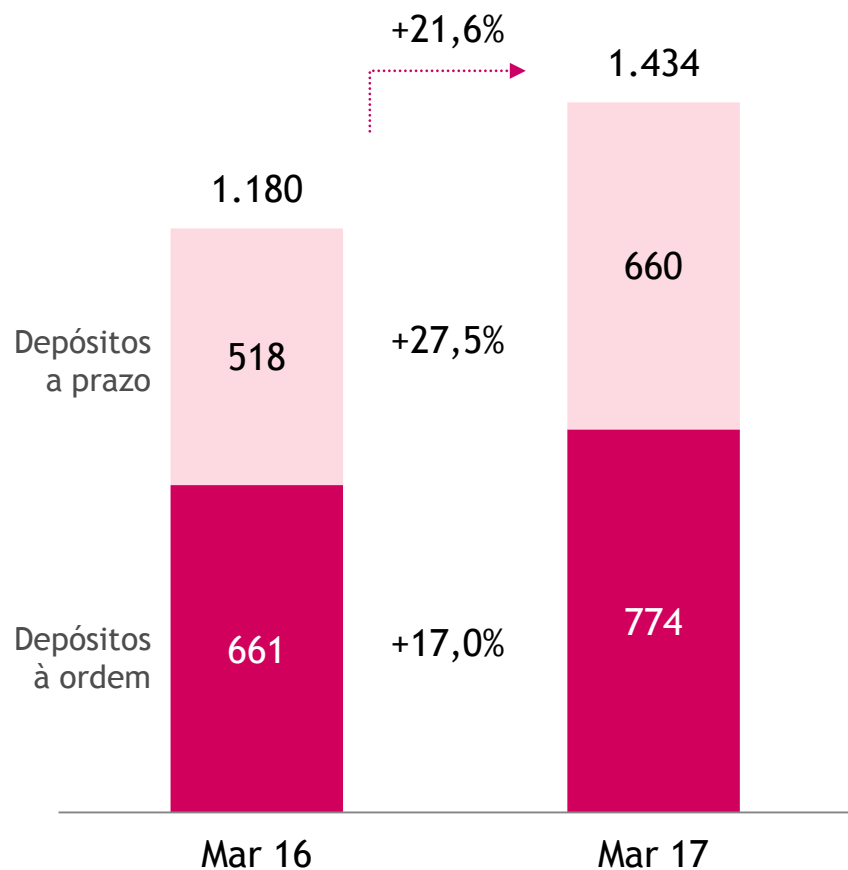
- Rácio de NPL>90d representou 2,7% do crédito total em 31 de março de 2017 (2,6% na mesma data do ano anterior)
- Cobertura dos NPL>90d por provisões situou-se em 107% (111% em 31 de março de 2016)
- Subida do custo do risco para 51pb (38pb no 1.º trimestre de 2016)

Moçambique: forte crescimento dos volumes

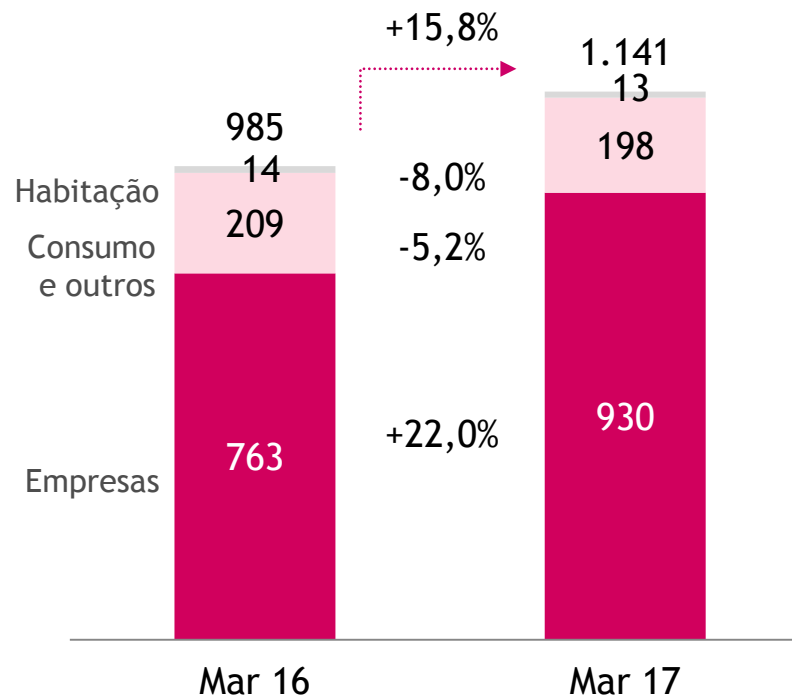


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a clientes (bruto)

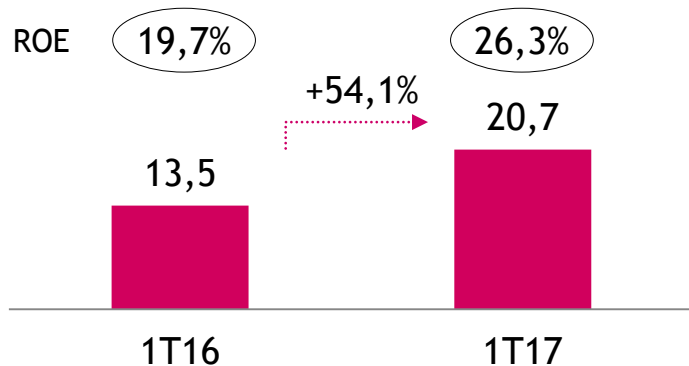


Crescimento expressivo do resultado líquido

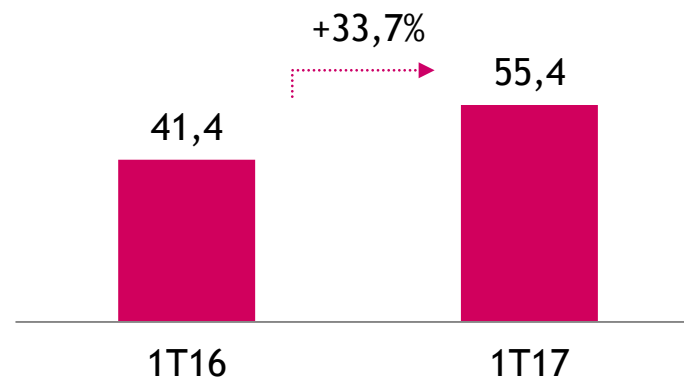


(Milhões de euros)

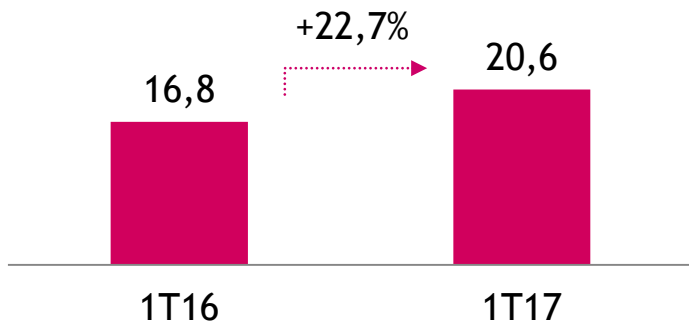
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



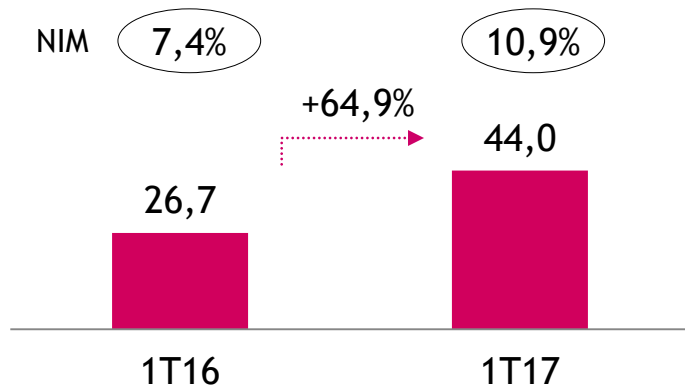
- Resultado líquido aumenta 54,1%, com ROE de 26,3%
- Aumento do produto bancário em 33,7%, impulsionado pela subida da margem financeira (+64,9%) e das comissões (+16,2%)
- Custos operacionais aumentam 22,7%
- Rácio de capital de 18,8%

Crescimento dos proveitos parcialmente compensado pelo aumento dos custos operacionais

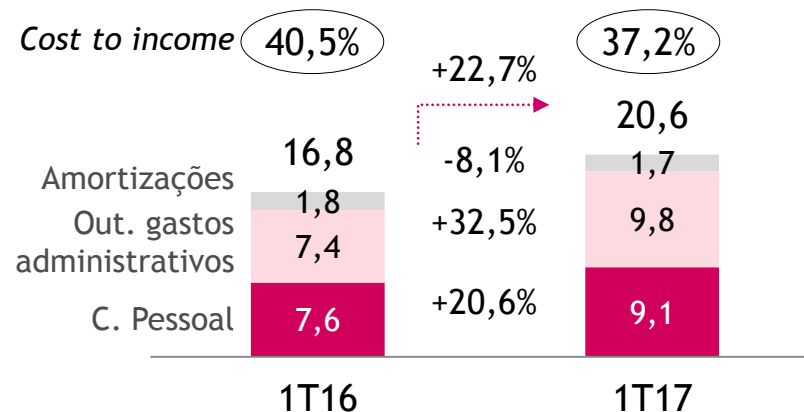


(Milhões de euros)

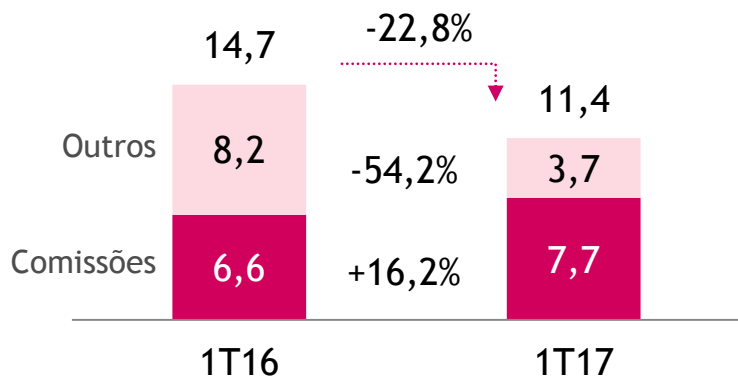
Margem financeira



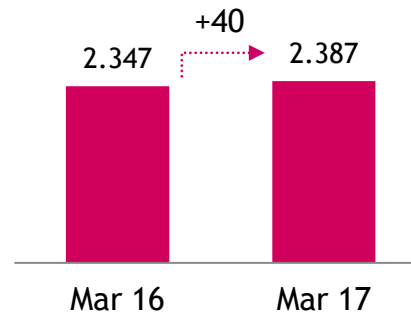
Custos operacionais



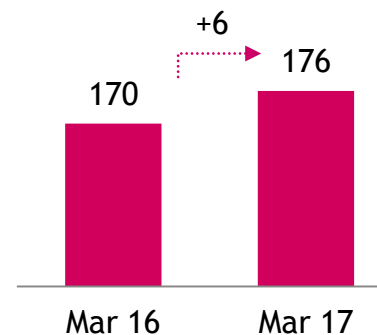
Comissões e outros proveitos



Colaboradores*



Sucursais



*Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

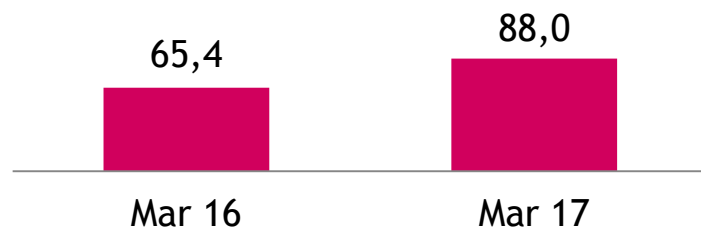
Qualidade do crédito



(Milhões de euros)

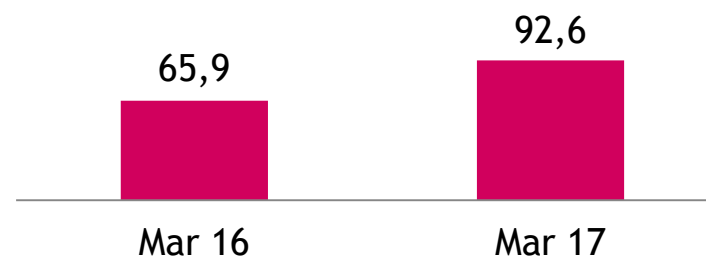
NPL>90d

Rácio de crédito	Mar 16	Mar 17
NPL>90d	6,6%	7,7%

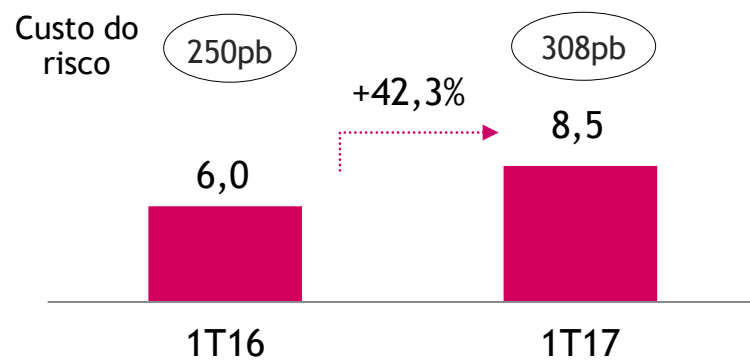


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Mar 16	Mar 17
NPL>90d	101%	105%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



- Rácio de NPL>90d de 7,7% em 31 de março de 2017, com reforço da cobertura para 105% na mesma data
- Maior esforço de provisionamento, refletido na subida do custo do risco para 308pb (250pb no 1.º trimestre de 2016)

Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

O caminho para 2018: objetivos

Consolidado

	1T16	1T17	2018
CT1 / CET1*	13,3% <i>phased-in</i> 10,1% <i>fully implemented</i>	13,0% <i>phased-in</i> 11,2% <i>fully implemented</i>	≈ 11%
Loans to Deposits	102%	97%	< 100%
Cost-Income	49,8%	44,6%	< 43%
Cost-Core Income**	53,3%	48,3%	< 50%
Custo do risco	119 pb	114 pb	< 75 pb
ROE	4,1%	4,1%	≈ 10% Com base em CET1 <i>fully implemented</i> de 11%

*Valores estimados incluindo os resultados do 1.º trimestre. Valores de Mar 16 pro forma incluindo impacto da fusão em Angola.

**Core income = margem financeira + comissões. Sem itens não habituais.

Millennium bcp: um banco sólido e preparado para o futuro

Posição
única na
banca em
Portugal

- 1 Maior banco privado com base em Portugal, com estrutura acionista equilibrada, e com situação patrimonial robusta (rácio CET1 *phased-in* de 13,0% e *loans to deposits* de 97%)
- 2 Operação lucrativa, com capacidade recorrente de gerar resultados operacionais superiores a €1.000 milhões por ano (€296 milhões no 1.º trimestre de 2017)
- 3 Banco bem posicionado num setor em mudança rápida, no seguimento da conclusão do plano de reestruturação já implementado com sucesso nos últimos anos: um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácios *cost to core income* de 48% (zona euro: 82%) e *cost to income* de 45% (zona euro: 67%)
- 4 Preparado para apoiar famílias e empresas: crédito não-NPE em Portugal cresce mais de €240 milhões face ao final de 2016

Anexos

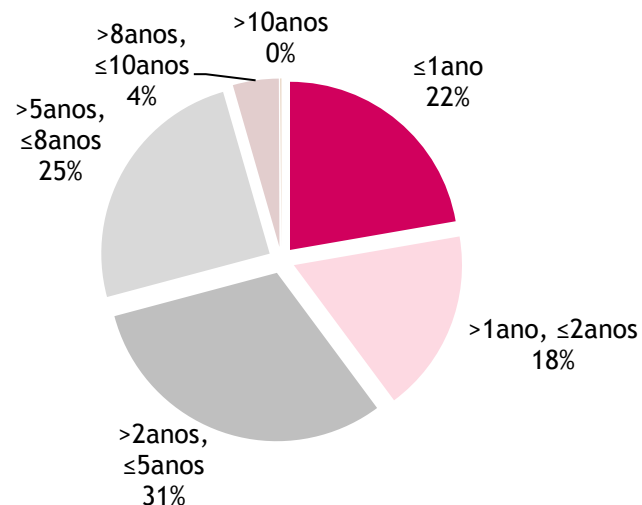
Evolução da carteira de dívida pública

Carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Mar 16	Dec 16	Mar 17	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	5.499	4.124	4.241	-23%	+3%
Bilhetes tesouro	1.499	655	589	-61%	-10%
Obrigações	4.000	3.469	3.652	-9%	+5%
Polónia	2.766	3.324	3.745	+35%	+13%
Angola	626				
Moçambique	409	228	302	-26%	+33%
Outros	91	90	90	-1%	+0%
Total	9.391	7.765	8.378	-11%	+8%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de €8,4 mil milhões, dos quais €1,9 mil milhões com maturidade inferior a um ano
- Crescimento da carteira de dívida pública polaca face a 31 de março de 2016, tendo-se reduzido a exposição aos títulos de dívida pública portuguesa, angolana e moçambicana

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Outros	Total
Carteira de negociação*	157	96		37	290
≤ 1 ano		9		36	45
> 1 ano e ≤ 2 anos	119	47			166
> 2 anos e ≤ 5 anos	37	25			62
> 5 anos e ≤ 8 anos		13			13
> 8 anos e ≤ 10 anos	1				1
> 10 anos		2			3
Carteira de Investimento**	4.084	3.649	302	53	8.088
≤ 1 ano	589	1.023	208	1	1.821
> 1 ano e ≤ 2 anos	63	1.190	4	50	1.307
> 2 anos e ≤ 5 anos	1.064	1.381	91		2.536
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.017	36		2	2.054
> 8 anos e ≤ 10 anos	349	19			369
> 10 anos	2				2
Carteira consolidada	4.241	3.745	302	90	8.378
≤ 1 ano	589	1.032	208	37	1.866
> 1 ano e ≤ 2 anos	181	1.237	4	50	1.473
> 2 anos e ≤ 5 anos	1.101	1.406	91		2.598
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.018	49		2	2.068
> 8 anos e ≤ 10 anos	350	19			370
> 10 anos	2	2			5

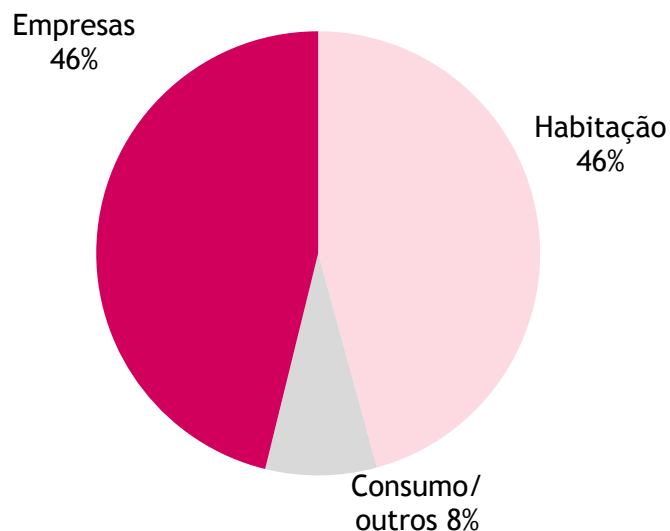
*Inclui carteira de ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados (€147 milhões).

**Inclui carteira de ativos financeiros disponíveis para venda (€7.928 milhões) e de ativos financeiros detidos até à maturidade (€160 milhões).

Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

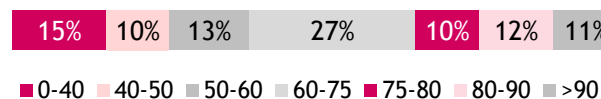
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 46% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 8% em 31 de março de 2017
- 84% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 46% da carteira, com um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 66%
- Colaterais imobiliários representam 95% do valor total dos colaterais
- 80% dos colaterais imobiliários são imóveis residenciais

Resultados consolidados

<i>(milhões de euros)</i>	1T16	1T17	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira	292,4	332,3	13,7%	+40,0
Comissões	163,9	160,8	-1,9%	-3,1
Outros proveitos de exploração	31,8	40,9	28,5%	+9,1
Produto bancário	488,1	534,0	9,4%	+45,9
Custos com o pessoal	-138,4	-136,9	-1,1%	+1,5
Outros gastos administrativos e amortizações	-104,6	-101,4	-3,1%	+3,2
Custos operacionais	-243,1	-238,3	-2,0%	+4,8
Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)	245,1	295,8	20,7%	+50,7
Dos quais: resultado core	213,2	254,8	19,5%	+41,6
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-160,7	-148,9	-7,3%	+11,8
Outras imparidades e provisões	-15,4	-54,3	253,9%	-39,0
Imparidades e provisões	-176,0	-203,2	15,5%	-27,2
Resultado antes de impostos	69,1	92,5	34,0%	+23,5
Impostos	-15,0	-19,1	27,4%	-4,1
Interesses minoritários	-36,4	-23,3	-35,9%	+13,1
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	29,0	0,0	-100,0%	-29,0
Resultado líquido	46,7	50,1	7,4%	+3,4

Balanço consolidado

(Milhões de euros)

	31 março 2017	31 março 2016		31 março 2017	31 março 2016
Ativo			Passivo		
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.684,4	2.210,4	Recursos de instituições de crédito	9.284,1	10.813,9
Disponibilidades em outras instituições de crédito	258,3	739,8	Recursos de clientes e outros empréstimos	50.137,5	51.014,4
Aplicações em instituições de crédito	1.337,8	1.300,5	Títulos de dívida emitidos	2.962,7	4.463,2
Créditos a clientes	48.533,7	51.183,0	Passivos financeiros detidos para negociação	509,7	847,6
Ativos financeiros detidos para negociação	1.021,1	2.009,4	Derivados de cobertura	287,5	470,5
Outros ativos financeiros detidos para negociação			Provisões	341,6	273,2
ao justo valor através de resultados	147,3	150,8	Passivos subordinados	846,1	1.671,4
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.715,1	11.459,6	Passivos por impostos correntes	38,5	20,3
Ativos com acordo de recompra	30,3	50,8	Passivos por impostos diferidos	2,3	16,0
Derivados de cobertura	73,6	128,7	Outros passivos	932,0	1.052,4
Ativos financeiros detidos até à maturidade	464,5	474,0	Total do Passivo	65.342,2	70.643,0
Investimentos em associadas	611,2	331,5	Capitais Próprios		
Ativos não correntes detidos para venda	2.225,4	1.783,6	Capital	5.600,7	4.094,2
Propriedades de investimento	12,6	141,9	Prémio de emissão	16,5	16,5
Outros ativos tangíveis	482,5	626,9	Ações preferenciais	59,9	59,9
Goodwill e ativos intangíveis	162,3	207,8	Outros instrumentos de capital	2,9	2,9
Ativos por impostos correntes	17,7	43,3	Reservas legais e estatutárias	245,9	223,3
Ativos por impostos diferidos	3.193,2	2.571,4	Títulos próprios	(0,7)	(0,9)
Outros ativos	1.106,1	881,7	Reservas de justo valor	(103,1)	15,5
	72.076,9	76.295,3	Reservas e resultados acumulados	(90,9)	140,7
			Resultado do exercício atribuível aos		
			acionistas do Banco	50,1	46,7
			Total de Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco	5.781,3	4.598,9
			Interesses que não controlam	953,4	1.053,4
			Total de Capitais Próprios	6.734,7	5.652,3
				72.076,9	76.295,3

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral				
	1T 16	2T 16	3T 16	4T 16	1T 17
Margem financeira	292,4	308,4	306,2	323,1	332,3
Rend. de instrumentos de cap.	2,0	3,8	1,2	0,8	0,1
Resultado de serv. e comissões	163,9	156,4	160,8	162,7	160,8
Outros proveitos de exploração	-12,4	-75,6	-8,3	-9,5	-15,2
Resultados em operações financeiras	28,3	154,5	29,7	27,9	36,4
Res. por equivalência patrimonial	13,9	23,8	22,9	19,9	19,6
Produto bancário	488,1	571,3	512,5	524,8	534,0
Custos com o pessoal	138,4	135,2	136,7	-53,8	136,9
Outros gastos administrativos	91,8	93,1	90,1	98,6	88,7
Amortizações do exercício	12,8	12,7	11,5	12,8	12,7
Custos operacionais	243,1	241,0	238,3	57,6	238,3
Res. operac. antes de provisões	245,1	330,3	274,2	467,2	295,8
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	160,7	458,0	251,5	246,7	148,9
Outras imparidades e provisões	15,4	182,6	44,9	238,2	54,3
Resultado antes de impostos	69,1	-310,3	-22,2	-17,8	92,5
Impostos	15,0	-93,3	10,1	-313,7	19,1
Interesses que não controlam	36,4	43,1	21,5	20,8	23,3
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	17,7	-260,2	-53,8	275,0	50,1
Res. de oper. descontinuadas	29,0	16,2	0,0	0,0	0,0
Resultado líquido	46,7	-243,9	-53,8	275,0	50,1

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2016 e de 2017

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																	
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Outras oper. internac.		
	mar 16	mar 17	Δ %	mar 16	mar 17	Δ %	mar 16	mar 17	Δ %	mar 16	mar 17	Δ %	mar 16	mar 17	Δ %	mar 16	mar 17	Δ %
Juros e proveitos equiparados	487	475	-2,3%	301	271	-10,1%	186	205	10,3%	127	134	5,3%	57	69	216%	2	2	18%
Juros e custos equiparados	194	143	-26,3%	129	77	-40,9%	65	67	2,7%	47	42	-9,5%	19	26	35,1%	-1	-1	-48,3%
Margem financeira	292	332	13,7%	172	194	13,2%	121	138	14,4%	80	91	14,0%	38	44	14,9%	2	3	18,8%
Rend. de instrumentos de cap.	2	0	-95,3%	2	0	-98,6%	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Margem de intermediação	294	332	12,9%	174	194	11,9%	121	138	14,4%	80	91	14,0%	38	44	14,9%	2	3	18,8%
Resultado de serv. e comissões	164	161	-1,9%	118	108	-8,5%	46	53	15,1%	31	39	25,7%	9	8	-19,0%	6	6	14,2%
Outros proveitos de exploração	-12	-15	-22,3%	-2	5	>100%	-11	-21	-94,8%	-13	-22	-69,9%	2	1	-44,3%	0	0	6,2%
Margem básica	446	478	7,2%	290	308	6,2%	156	170	9,1%	98	108	10,4%	50	53	5,6%	8	9	16,0%
Resultados em operações financeiras	28	36	28,4%	5	21	>100%	24	16	-34,4%	14	12	-12,1%	9	2	-74,3%	0	1	>100%
Res. por equivalência patrimonial	14	20	415%	14	12	-13,4%	0	8	--	0	0	--	0	0	--	0	8	--
Produto bancário	488	534	9,4%	309	341	10,4%	180	193	7,6%	112	120	7,6%	59	55	-6,8%	8	18	>100%
Custos com o pessoal	138	137	-1,1%	92	90	-1,8%	47	47	0,3%	32	34	6,3%	11	9	-15,9%	4	4	-2,8%
Outros gastos administrativos	92	89	-3,4%	56	55	-2,8%	36	34	-4,5%	23	23	-3,1%	11	10	-7,6%	2	2	-2,7%
Amortizações do exercício	13	13	-0,6%	7	8	12,9%	6	5	-17,2%	3	3	-0,9%	3	2	-36,0%	0	0	-26,5%
Custos operacionais	243	238	-2,0%	155	153	-1,5%	88	86	-2,8%	58	59	2,1%	24	21	-14,5%	6	6	-3,0%
Res. operac. antes de provisões	245	296	20,7%	154	188	22,4%	91	108	17,7%	54	61	13,4%	35	35	-1,6%	2	12	>100%
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	161	149	-7,3%	142	126	-11,3%	19	23	22,7%	10	14	41,3%	9	8	-0,8%	0	0	>100%
Outras imparidades e provisões	15	54	>100%	16	57	>100%	-1	-2	<-100%	0	0	-74,3%	-1	-2	<-100%	0	0	<-100%
Resultado antes de impostos	69	93	34,0%	-4	5	>100%	73	87	18,8%	44	47	7,4%	28	29	4,2%	2	11	>100%
Impostos	15	19	27,4%	-6	-3	38,3%	21	23	9,4%	12	14	15,9%	8	8	-2,0%	0	1	41,8%
Interesses que não controlam	36	23	-35,9%	0	0	90,7%	37	23	-36,6%	0	0	--	0	0	-38,8%	37	23	-36,5%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	18	50	>100%	2	9	>100%	16	41	>100%	31	33	4,2%	19	21	7,4%	-35	-12	64,8%
Res. de oper. descontinuadas	29	0	-100,0%				29	0	-100,0%							29	0	-100,0%
Resultado líquido	47	50	7,4%				45	41	-8,3%							-6	-12	<-100%

Glossário (1/2)

Carteira de títulos - ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos com acordo de recompra, ativos financeiros detidos até à maturidade e outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados.

Cobertura do crédito vencido - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos.

Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias.

Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o montante de garantias reais e financeiras associadas, e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

Cobertura de *non-performing loans* por imparidade de balanço - rácio entre as imparidades de balanço e NPL.

Cobertura do crédito a clientes com incumprimento por imparidades de balanço - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes com incumprimento (bruto).

Core income - margem financeira e comissões.

Crédito a clientes com incumprimento - crédito vencido há mais de 90 dias e crédito de cobrança duvidosa reclassificado como vencido para efeitos de provisionamento.

Crédito a clientes com incumprimento, líquido - Crédito a clientes com incumprimento deduzido das imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Crédito a clientes em risco - conceito mais abrangente do que o conceito de NPL, incorporando também créditos reestruturados cujas alterações contratuais relativamente às condições iniciais resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco mais elevada do que anteriormente; os créditos reestruturados que resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco inferior (por exemplo através do reforço do colateral) não estão incluídos no crédito em risco.

Crédito a clientes em risco, líquido - crédito a clientes em risco deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Custo do risco, líquido (expresso em pb) - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito (líquidas de recuperações) contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes.

Custo do risco, bruto (expresso em pb) - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes.

Custos operacionais - custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações do exercício.

Débitos para com clientes titulados - emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de clientes.

Gap comercial - diferença entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de recursos de clientes de balanço.

Non-performing loans (“NPL”) - crédito vencido a mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

Outras imparidades e provisões - imparidade de outros ativos financeiros, imparidade de outros ativos, nomeadamente os ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com clientes, imparidade do goodwill e outras provisões.

Outros proveitos de exploração líquidos - outros proveitos de exploração, outros resultados de atividades não bancárias e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.

Outros proveitos líquidos - comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos, rendimentos de instrumentos de capital e resultados por equivalência patrimonial.

Glossário (2/2)

Produto bancário - margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, resultados por equivalência patrimonial e outros resultados de exploração.

Produtos de capitalização - contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“*unit linked*”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

Rácio de *cost to core income* - rácio entre custos operacionais e o *core income*.

Rácio de crédito com incumprimento - rácio entre o valor de crédito com incumprimento e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de crédito com incumprimento, líquido - rácio entre o valor de crédito com incumprimento (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Rácio de crédito em risco - rácio entre o valor de crédito em risco e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de crédito em risco, líquido - rácio entre o valor de crédito em risco (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Rácio de eficiência - rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

Rácio *loan to value* (“LTV”) - rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

Rácio de *non-performing loans* - quociente entre o crédito vencido a mais de 90 dias e o crédito vincendo associado, e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de transformação - rácio entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de depósitos de clientes.

Recursos de clientes de balanço - débitos para com clientes titulados e não titulados (depósitos de clientes).

Recursos totais de clientes - recursos de clientes de balanço, ativos sob gestão e produtos de capitalização.

Rendimentos de instrumentos de capital - dividendos e rendimentos de unidades de participação recebidos de investimentos em ativos financeiros disponíveis para venda e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

Rendibilidade do ativo médio (Instrução BdP n.º 16/2004) - relação entre o resultado antes de impostos e o total do ativo líquido médio.

Rendibilidade do ativo médio (“ROA”) - relação entre o resultado após impostos e o total do ativo líquido médio. Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

Rendibilidade dos capitais próprios médios (Instrução BdP n.º 16/2004) - relação entre o resultado antes de impostos e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco + Interesses que não controlam].

Rendibilidade dos capitais próprios médios (“ROE”) - relação entre o resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco - Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza].

Resultado *Core* (*Core net income*) - corresponde ao agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

Resultados em operações financeiras - resultados em operações de negociação e de cobertura, resultados em ativos financeiros disponíveis para venda e resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade.

Resultados por equivalência patrimonial - resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer influência significativa, não exerce o controlo das políticas financeira e operacional.

Spread - acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

Taxa de margem financeira (“NIM”) - relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total de ativos geradores de juros.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rui Coimbra, Responsável

EQUITY

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques

+351 21 1131 084

DÍVIDA E RATINGS

Luís Morais e Lina Fernandes

+351 21 1131 337

investors@millenniumbcp.pt



Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.

